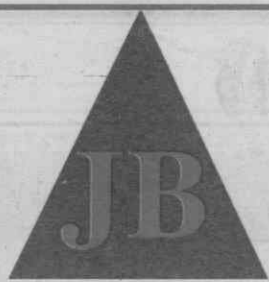


AOS GRUPOS MÚSICAIS

Vende-se PA completo Community: 8 colunas CSX 70-S, de 600Watts/8 ohms + 4 sub graves VBS 415, 800Watts oada/8 ohms + 4 amplificadores QSC EX 4 000 + cablagem completa + mesa Beringer 48 canais. Material c/ 7 meses de uso. Excelente preço.

Telef. 0936 - 727950 ou 031 - 504994



Desporto

CRÓNICAS * ENTREVISTAS * RESULTADOS

F. Feminino

Susana na Seleção



Susana, a menina de Águas Boas, que nasceu para jogar futebol como os homens de barba rija, voltou a fazer parte da selecção nacional feminina de futebol de onze que defrontou, no dia 29, a Dinamarca, onde Portugal se estreou com o pé esquerdo.

(Cont. na página 2)



Perfoto (O. do Bairro)

No derby de honra Oiã - Fermentelos Pimpões venceram (0-3)



Calvão, 1
Águas Boas, 0



Azenha, 0
Valonguense, 1



Famalicão, 1
Pampilhosa, 7

Página 3

Interior

Tiago Mota no Boavista



Última página

Distrital de Júniores

O. do Bairro, 1 - Águeda, 2

Falcões bem porfiaram

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro
Árbitro: José Carvalho

OBSC - Ivan, Areias, David, Henrique (Pedro 55m), Helder (cap.), Hernâni, Adorémio, Nelson II, Dani (Cardoso 75m), Marcos (Yuri 35m) e Ricardo.

Treinador: José Carvalho

ÁGUEDA - Sandro, Ventura, Miguel, Coelho, Filipe, Fred (Vidal 60m), Carvalho

(Cap.), Carpa (Ricardo Martins 80m), Serginho e Carlos (Jorge 55m).

Treinador: Augusto Semedo

Disciplina: Ricardo (41m), Ventura (76m), Miguel (80m), Cardoso (89m), Ivan (90m), Areias (71) e Carpa (71m).

Cartão Vermelho Directo para Carvalho (32m)

Golos - Carvalho (31m), Hernâni (52m) e Filipe (73m)

Resultado ao intervalo: 0-1
O S. Sebastião foi, de novo,

palco de um derby, desta feita, entre a equipa local e os "Galos do Botaréu". De novo, o OBSC saiu derrotado, só conseguindo impor o seu futebol a espaços.

O Recreio Desportivo de Águeda entrou bem no jogo, pressionando o último reduto dos oliveirenses e podia mesmo ter aberto o activo aos 15m, após um remate de Fred ao poste.

(Cont. na página 7)



Um momento de jogo do Belazaima - Gaia (Foto José Augusto)

Futebol de Cinco

Belazaima e ARCA sofrem pesadas derrotas

Página 10

3ª. Divisão

Anadia, 4 — Lobão, 1

Página 3

Grande Bairrada

Págs. 13, 14 e 15

Desporto

3ª Divisão Nacional



Anadia, 4 — Lobão, 1

Bairradinos "domaram" Lobão

Estádio Engº Sílvio Cerveira (Anadia).

Árbitro: João Henriques, auxiliado por Luis Sousa e Vitor Fonseca (Coimbra).

ANADIA - Paulo Viegas, Carrana, João Pereira (Rui Duarte, 38m), Jorge Lopes, Vitinha, Amed, Paulo Adriano (Alves, 88m), Pedro Matos (Sousa, 80m), Frasco, Abdul e Pedro Paula.

Treinador: Hassan Ajnoui.

LOBÃO - Carlos Alberto, Paulo (Zézinho, 53m), Marinho, Filipe, Ângelo, Luis (Aurélio, 57m), Brandão, Rui, Faria, Litos e Zé Paulo (Félix, 58m).

Treinador: Aires.

Intervalo: 3-1

Marcadores: Litos, 24m; Vitinha, 32m; Frasco, 40m e 45 m (penaltys) e Abdul, 64m.

Disciplina: amarelos: Amed, 28 m; Carlos Alberto, 32 m; Ângelo, 36 m; Luis, 41 m; Filipe, 45 m; Faria, 52m; Pedro Paula, 61 m; Marinho, 62 m; Litos, 71 m; Brandão, 72 m e Carrana, 79 m. Vermelhos por acumulação de 2 amarelos: Ângelo, 65 m e Faria, 74m.

Apesar da chuva que caiu durante a manhã, a relva do estádio encontrava-se em excelentes condições para a prática do futebol. Algum público ao redor do rec-

tângulo, com o sol a aparecer. A temperatura era razoável. Iniciado o encontro, logo se verificou que o Lobão iria jogar em contra-ataque, dado que apenas Litos se encaixava na defesa bairradina.

Logo, aos 4m, o Anadia criou uma jogada de perigo com Pedro Paula a falhar perto da baliza de Carlos Alberto, que, aos 9 m, se aplicava com valentia, negando o que poderia ser o primeiro golo da partida. No entanto, jogando em contra-ataque, o Lobão ia assustando a defesa do Anadia e, aos 24m, Litos, descaído pela direita e sem marcação directa, apanhou o esférico, caminhou para a grande área e batia Paulo Viegas. Estavam lançados os dados para que a equipa do Anadia fosse mais acutilante perante a bem escalonada defesa contrária e, aos 29m, Paulo Adriano, de cabeça, quase batia o guarda-redes contrário, saindo o esférico rente à barra. Porém, aos 32m, o Anadia empata a partida num remate fortíssimo de Vitinha a que Carlos Alberto colocou as mãos no esférico, mas, dada a violência do remate, deixou que caísse para dentro da sua baliza.

Com o empate a 1-1, o Técnico Bairradino trocou João Pereira por Rui Duarte, passando Amed a ser o de-

fesa central (e que grande jogador o Anadia conseguiu para aquele ligar. Ficámos até surpresos como é que este jogador estava a actuar pela faixa lateral direita, como se fosse um extremo direito. Afinal, o lugar deste Amed é mesmo o de defesa central, pois, dificilmente os avançados contrários passaram por ali). Aos 40m, num período de grande assédio do ataque Anadiense, Carrana foi à linha, centrou com conta, peso e medida, e Frasco, com excelente remate, colocava o Anadia a vencer por 2-1. Depois, já em períodos de compensação da 1ª parte, Abdul desmarcou muito bem Rui Duarte que foi rasteirado na grande área, com Frasco a visar na marcação do castigo máximo.

No período complementar e já com o sol a esconder-se sobre as nuvens carregadas e com a temperatura a descer alguns graus, a velocidade foi reduzida de parte a parte, embora com os donos da casa a procurarem o 4º golo, perante a mesma postura dos visitantes que mantinham o contra-ataque.

Perante a maior capacidade ofensiva do Anadia, os jogadores eram travados à margem da lei e, por isso, os cartões amarelos e também os 2 vermelhos por acumulação. Ainda com os 11 ele-

mentos em campo, o Lobão sofria o 4º golo, diga-se talvez o melhor golo do desafio, com Rui Duarte a ir à linha de cabeceira e centrar e Abdul, de cabeça, a aturar forte remate, sem hipóteses para o guarda-redes.

Depois, veio ao de cima alguma indisciplina que acabou com o Lobão a jogar com apenas 9 elementos, estragando-se num espectáculo que até teve momentos de bom futebol, com os bairradinos a desperdiçarem algumas oportunidades, porque todos queriam marcar o 5º golo, quando, afinal, o que se pedia era que trocassem o esférico em conjunto para que isso pudesse acontecer. A vitória do Anadia não sofre qualquer contestação, perante um adversário que lutou muito, embora tivesse apostado apenas no contra-ataque, sabendo-se que, à priori, os Bairradinos eram mais fortes.

Excelente arbitragem, pecando apenas por não ter mostrado mais um cartão amarelo a um defensor do Lobão quando Rui Duarte foi agarrado pela camisola muito perto da grande área e um fora de jogo inexistente, assinalado por Luis Sousa já no terminus do encontro.

Américo Ribeiro

Futebol Feminino

Susana na selecção

(Cont. da 1ª Pág.)

Nesta fase de qualificação para o Mundial de FF, a realizar em 1999 nos Estados Unidos, participam neste Grupo 1 da Zona Europeia Portugal, Dinamarca, Bélgica e Rússia.

A Dinamarca que conta três jogos e três vitórias, derrotou Portugal por um conclusivo 4-0, embora as portuguesas tivessem feito um jogo razoável. Só que a altura e o muito traquejo das jogadoras dinamarquesas sobrepuseram-se.

A atleta bairradina, a jogar no União de Coimbra, depois de ter feito carreira no Ferreirense, substituiu Maria João Xavier, aos 70 minutos.

O próximo jogo da selecção portuguesa será no próximo dia 8 de Novembro, estando Susana novamente convocada para fazer parte do lote das jogadoras que se deslocarão à Rússia.

Entretanto, Portugal receberá a Bélgica no dia 23 de Fevereiro próximo, retribuindo no dia 20 de Março. O Portugal - Rússia acontecerá no dia 25 de Abril (feriado) e fechará a fase de qualificação no dia 16 de Maio com o Portugal - Dinamarca.

Jogadoras convocadas: Carla Cristina, Sandra Marina, Ana Rita, Adília, Carla Couto e Patrícia (S.U. 1 Dezembro).

Olga, Sandra, Paula Reis, Anabela, Bé, Maria João Xavier, Sónia e Paula Cristina (Gatões F.C.).

Susana e Rute (C.F. União Coimbra).



Celisa (C.F. Benfica).

Jogaram: Carla Cristina, Sandra, Ana Rita, Bé, Celiza, Adília, Paula Reis, Carla Couto, Patrícia, Anabela, Patrícia (60', S. Marina) e Maria João Xavier (aos 70', Susana).

Se Portugal já havia deparado a selecção e não ganhou, igual sorte teve neste seu último encontro. São realidades diferentes de futebol, basta focar que, em média a Dinamarca tem 6.000 atletas e Portugal tem à volta de 600 atletas.

A Dinamarca é reconhecida como uma das melhores seleções europeias, tendo uma maneira diferente de ver o futebol, pois é uma modalidade que está em evolução já há bastante tempo. Portugal depois de mais de uma dezena de anos sem selecção nacional, reapareceu há três anos, tendo que começar "por baixo" e que de ano para ano tem tendência a evoluir, no entanto, ainda muito longe da sua mais recente adversária.



Arrifanense, 3 — Oliveira do Bairro, 1

Pressão dos locais foi determinante

Jogo no Estádio Carolina Resende Garcia, em Arrifana.

Árbitro: Rui Mendes, auxiliado por Carlos Navais e César Ferreira, trio do Porto.

ARRIFANENSE: Justino, Paulito (Garranas, 79'), Fifas, Rui Pedro, Rui Miguel, Alcino, Dias (Oliveira, 66'), André, Paulo Rola, Magano e Garrocho (Gomes, 60').

Treinador: Artur Quaresma

OLIVEIRA DO BAIRRO: Mário Júlio, Tó Miguel (Ricardo, 55'), Pedro Afonso, Neil, Nuno Pinto, Paulo Idílio, Germano, José António (Esgueirão, 46'), Gabriel, Paulo Costa (Paulo Domingos, 68') e Marquinhos.

Treinador: Henrique Tomás

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Marquinhos (4'), Magano (33' e 51') e Garrocho (56').

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Marquinhos (44'), Dias (46'), paulito (62') e Germano (62').

Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Germano, 74'. Vermelho directo para Paulo Rola, 45'.

A paragem do campeonato ao Oliveira do Bairro não lhe trouxe grandes dividendos em virtude de averbar mais uma derrota fora de casa, desta feita no campo do líder. Todavia, cedo os bairradinos surpreenderam o seu antagonista na sequência de um mau alívio do

guarda-redes Justino. Marquinhos, que se estreou com a camisola dos Falcões, aproveitou a oferta para colocar a sua equipa em vantagem.

O Arrifanense que mudou de treinador começava assim da pior maneira a partida, embora tivesse entrado com grande determinação, ganhando claro ascendente sobre o meio campo contrário.

A vencer, o Oliveira do Bairro soube com inteligência tapar todos os caminhos da sua baliza, face ao maior domínio exercido pelos locais à procura da igualdade. Porém, quem porfia quase sempre consegue os seus intentos e, aos 33', Magano materializou em golo a mai-

or capacidade ofensiva do conjunto local.

No início da etapa complementar, o Arrifanense surgiu em campo com uma dinâmica acrescida em termos ofensivos, exercendo grande pressão sobre a área oliveirense. Fruto da sua persistência, no espaço de 11', os pupilos de Artur Quaresma deram a volta ao resultado, e deitaram por terra a capacidade de reacção dos oliveirenses.

Henrique Tomás mexeu na sua estrutura à procura de outra desenvoltura de processos da sua equipa, só que o Arrifanense soube ser astuto e determinado e a vitória não sofre qualquer tipo de contestação.

Arbitragem isenta de erros.

UDCR Silveiro comemora 11º Aniversário e inicia construção do Centro Cultural e Recreativo

A União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, ao comemorar o seu 11º aniversário, não podia ter melhor presente do que o início da construção do seu Centro Cultural e Recreativo. Este é, de facto, o grande sonho de todos aqueles que, de forma desinteressada se têm doado, de alma e coração, a esta causa que se chama UDCRS.

Com o apoio do Instituto Português da Juventude, da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, do gabinete Absoluto e da população do Silveiro, estão reunidas algumas condições para que a obra se vá tornando realidade.

Como prometido pela direcção da UDCRS, que se tem dedicado de forma ímpar para que o Plano de Actividades seja escrupulosamente cumprido, a obra teve o seu início durante o ano social que breve vai terminar. É o culminar de um ano de franco progresso para a UDCRS.

Nesta hora, não se podem

esquecer todos aqueles que fizeram parte dos corpos sociais da UDCRS desde a sua fundação. Todos eles têm mérito pelo trabalho desenvolvido. Sem eles, não teríamos chegado tão longe.

Assim, no próximo sábado, dia 8 de Novembro, em dia de alegria para os Silveirenses, o programa de comemorações do 11º aniversário da UDCRS é o seguinte:

17 horas - Lançamento da 1ª Pedra do Centro Cultural e Recreativo da UDCRS

19 hora - Jantar/convívio no restaurante a "Estância".

ASSEMBLEIA GERAL. A SOLSIL reúne em Assembleia Geral, no próximo dia 15 de Novembro, pelas 20 horas, na sua sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para o ano de 1998.

2º 30 minutos para discussão de assuntos de interesse para a associação.

Desporto

Divisão de Honra

Oiã, 0 — Fermentelos, 3

Imperou a boa forma dos visitantes



Jogo no campo da Mari-
nha, em Oiã.

Árbitro: Flávio Silva, Ma-
nuel Azevedo e Joaquim San-
tos.

OIÁ - Paulo, Rita (Cas-
samá, 45'), Campos (cap.),
Jorge, Cláudio, Miguel (Geni-
nho, 58'), Henrique, Miranda,
Hélio (Durão, 65'), Varanda e
Abílio.

Treinador: Liberal

FERMENTELOS - Tel-
mo, Jota, Gregório, (Rui Albu-
querque, 16'), Paulo Sérgio
(cap.) e Daniel, Toninho, Ha-
milton, Mário João, Pázito
(Tó, 74'), Noca (Valter, 69') e
Simões.

Treinador: Flávio.

Acção disciplinar: Cartão
amarelo para Paulo (8'), Rita
(22'), Miranda (47') e Pázito (70').

Marcadores: Pázito (42'
48'), Toninho (55').

Ao intervalo: 0-1

Para receber a visita do
vizinho Fermentelos, foram
abertas as portas das novas
instalações de balneários e
espaço de bancada coberta,
com lugar cativo para aí tra-
balhar a comunicação social.
Uma obra que engrandece a
A.D.R.C. de Oiã, constituindo
uma melhoria apreciável no
seu parque desportivo.

Um derbi regional a mar-
car a jornada sete, com ex-
pectativa redobrada neste en-



Perfoto (O. do Bairro)

O caudal atacante do Fermentelos deu os seus naturais frutos

contro, face à tradição que o
local Oiã impõe ao seu vizinho.
Expectativas que se foram aten-
nuando com o desenrolar do
jogo, já que, após um equilíbrio
monótono a abrir o encontro,
os visitantes, mercê da compo-
sição de um grupo mais forte e
personalizado, viriam a tomar
o comando do encontro, para,
aos poucos, contornar um obs-
táculo que se adivinhava difícil.

Somente um golo no pri-
meiro tempo, entre muitas si-
tuações criadas, com especial
destaque para os visitantes,

mais ambiciosos pelo golo.

Os primeiros dez minutos
da etapa complementar foram
determinantes para o desfecho
favorável ao Fermentelos, que
encontrou, mais uma vez, na
finalização de Pázito e depois
Toninho os tentos que permiti-
ram a tranquilidade.

Tenuamente os oianenses
iam disfarçando uma reacção
à desvantagem que não che-
gou a acontecer por imperati-
vo maior do seu opositor, sem-
pre com pensamento na bali-
za dos locais, sem contudo

conseguir aumentar o score,
que esteve naturalmente no
seu alcance.

Pázito, Noca e Toninho,
no ataque foram as estrelas
deste Fermentelos que teve
um Hamilton como maestro de
uma orquestra, recheada de
excelentes executantes. Os da
casa mostraram valores para
assegurar com naturalidade a
manutenção.

Flávio Silva soube recom-
por-se na sua atitude em rela-
ção ao papel que desempenha
com o apito na boca.

A. Gomes

Calvão, 1 — Águas Boas, 0

O empate seria mais justo



Jogo no campo Padre Ba-
tista em Calvão.

Árbitro: Ângelo Pascoal,
auxiliado por Joaquim Coelho
e Delfim Silva.

CALVÃO - Mariano, A.
Mónica, Luis Carlos, Sérgio,
Viegas, N. Mónica, Luciano
(Nelson, 60'), Chaves (Filipe,
Chaves, 25'), Malta, Xanoca,
Sarabando (Ricardo, 80').

Treinador: Marques.

ÁGUAS BOAS - Maia,
Pé, Marco, Renato (Rocha,
70'), Peter, Vidal (Gafanhão,
75'), Ricardo (Sérginho, 75'),
Leonel, Paulo Mendes e Pe-
dro Infante.

Treinador: Raul Garcia.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Xanoca, 58'.

Acção disciplinar: cartões
amarelos para: Sérgio, 18';
Madaleno, 3', Sarabando, 31';
Nelson, 37'; Filipe Chaves e
Maia, 3'; Pé, 11' e Renato, 14'.

Foi difícil para a equipa fo-
rasteira reagir da melhor ma-
neira à falta dos seus colegas
(mal expulsos no jogo anteri-
or), já que são jogadores que,
pela sua experiência, fazem a
diferença. Mesmo assim, os
que os substituíram deram o
seu máximo e conseguiram
chegar ao intervalo com um
nulo, o que se ajustava perfei-
tamente.

No segundo tempo, a equi-

pa da casa exerceu uma pres-
são junto à baliza adversária
muito forte ao que resultaria no
seu único golo, ao 58', por Xa-
noca. Como já não bastasse
também a onda de lesões gra-
ves de que alguns atletas pa-
decem, neste jogo foi a vez de
novo o atleta Renato sair gra-
vemente lesionado, aos 66 mi-
nutos, alternando por completo
as parcas opções de Garcia.
Apesar disso, Garcia correu o
risco e lançou dois avançados,
Rocha e Gafanhão, só que as
paragens foram tantas em as-
sistências aos jogadores prin-
cipalmente de Águas Boas que
não se jogou mais do que 5
minutos sem que houvesse

uma paragem, beneficiando a
equipa que estava a ganhar.
Gafanhão, na primeira inter-
venção que tem, remata de
cabeça à barra e, caso a bola
entrasse, o resultado com toda
a certeza favorável à equipa
forasteira, só que para além do
mais a estrelinha da sorte não
tem estado com esta equipa.
Como quem marca é que gan-
ha não há discussão sobre a
legitimidade do resultado.

Em relação à equipa de ar-
bitragem apenas dizemos que,
no fim do jogo, todos os inter-
venientes da partida lhe foram
dar os parabéns merecidos
pelo seu bom trabalho.

A. Martins

COMENTÁRIO DE BANCADA

Fogueira em grande

Após um interregno, mais do
que justificado, dando priorida-
de aos escalões de formação,
o Fogueira regressou esta época
à 2ª Divisão. Concluídas
duas jornadas, a formação, ori-
entada por Nelson Castanhei-
ra, comanda, depois de vencer
em Barcouço.

Na Divisão de Honra, Fer-
mentelos e Mourisqueuse conti-
nuam imparáveis. A triagem
dos Clubes melhores apetre-
chados e candidatos começa,
aos poucos, a ser feita.

O Gafanha, jogo a jogo,
aproxima-se dos lugares de
topo; Valonguense não desar-
ma e a LAAC continua a cau-
sar surpresa. Ao invés, o Alba
não foi além de um empate em
Pessegueiro, mostrando-se in-
capaz de trilhar o caminho dos
éxitos.

No jogo entre vizinhos, o
Fermentelos foi a Oiã e con-
quistou vitória sem margem
para grandes reparos, dese-
derado também para o Mourisque-
se, parceiro na liderança ao go-
lear, em casa, a Oliveirinha.

Resultado concluinte foi
alcançado pelo Pampilhosa, em
Famalicao, cavando, ainda
mais, o último lugar dos locais.

Na Gafanha, os locais, de-
pois de estarem a vencer, por
4-0, o Estrela Azul quase viam
estrelas após a recuperação
que não foi suficiente de três
golos dos visitantes.

Nas restantes partidas, não
houve surpresas de maior.
Como lhes competia, jogando
em casa Calvão e LAAC ven-
ceram respectivamente Águas
Boas e Aguinense.

Na Azenha, o Ribeira, pe-
rante um adversário de outro
campeonato, sucumbiu pela
margem mínima.

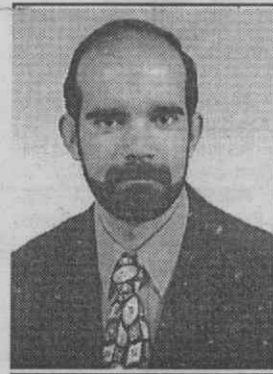
Na 1ª Divisão, tarde aziaga
para as equipas do Concelho:
Bustos perdeu, à tangente, no
terreno do Luso que parece
acordar, esta época, para ou-
tros voos, enquanto o Mamar-
rosa, depois do primeiro ponto
conquistado, e logo fora de
casa, voltou a perder uma vez
mais.

Ao cabo de quatro jornadas
o Mogofores continua sem ga-
nhar (perdeu em casa com o Ave-
lãs), desfecho idêntico para o
Couvelha perante o Requeixo.

O Paredes atrasou-se um
pouco ao empatar em Monsar-
ros e o Samel, aos poucos, sur-
ge nos lugares da frente onde
o Nege continua sem grandes ob-
stáculos no caminho da Honra.

QUEM PERDERÁ A LIDERANÇA?

De regresso à Divisão de
Honra, no próximo domingo, o
campeonato irá estar ao rubro
com os dois primeiros a joga-
rem entre si. O palco do gran-
de jogo será o Campo de
S. António, tendo em computa o
Fermentelos e o Mourisqueuse.
Ambos com 19 pontos e sem
derrotas, esta partida promete.
Será o regresso de Fernando
Silva a Fermentelos bem como
de alguns jogadores que já jo-
garam no clube da Pateira a for-
talecerem um prélio que nin-



Manuel Zappa

guém pretenderá perder.
Sem reticências, um jogo
para tripla.

Outra partida de extrema
importância, pela sua rivali-
dade será o Águas Boas -
Oiã, um derby concelhio, e
de grande adrenalina. Os lo-
cais, face aos problemas
causados no final da partida
com o Azenha, não se sabe
se jogam fora do seu reduto
e as informações que temos
são nulas: se existe ou não
interdição do campo. Seja
como for, a nossa aposta vai
também para uma tripla.

Destaque também para o
Alba - LAAC, duas equipas
com comportamentos anta-
gónicos, portanto, um jogo
onde o equilíbrio poderá
marcar as aspirações dos
locais que terão que vencer.

Actuando em casa, o Va-
longuense fará a recepção
ao Calvão, equipa complicada
e capaz do bom e do mau.
Dentro deste contexto, os lo-
cais têm que ser um conjun-
to personalizado e sem gran-
des oscilações, caso quei-
ram sair vitoriosos.

Outro dos candidatos
(Gafanha) viaja até à Pam-
pilhosa e, se jogar aquilo que
sabe, tem argumentos para
discutir o triunfo. No entan-
to, encontrará um adversá-
rio moralizado por força da
vitória (7-1) em Fomalicao e
todo o cuidado será pouco.

No Estrela Azul - Pesse-
gueirense e Oliveirinha - Fa-
malicao, o factor casa é
como o código postal, meio
caminho andado para a vi-
tória. Em condições normais,
o resultado positivo fica em
casa, porém, o futebol é fértil
em surpresas e onde menos
se espera elas acontecem.

Resta o Aguinense - Aze-
nha, sendo altura dos locais
se encontrarem com os pon-
tos. Há mais tempo em com-
petição, o Ribeira poderá ti-
rar partido desse factor, cujo
empate não é de descurar.

Na 1ª Divisão, saliência
para a visita do líder, Nege a
Bustos. Os "gafanhotos"
contam por vitórias os jogos
realizados e os bustuenses
são capazes de incomodar o
trajecto dos visitantes.

Por seu turno, o Paredes
tem hipótese de se aproxi-
mar do patamar da classifi-
cação, caso leve a melhor
sobre o surpreendente Luso.
Como candidatos, os locais
têm essa obrigação.

GRUPO
ALTA MENTE

Um mega grupo que é falado na TV, 5 vezes por
dia... nem o KGB o descobre

Somos os delfins da música mas não damos xutos e pontapés.

Somos um Grupo chique mas sem taras.

Ligue 031/52 23 68 ou 0936/545 927 e verá que somos

"ALTA MENTE" - A Banda do "momento"

Boialvo
3780 ANADIA

**PRATIQUE
DESPORTO**

Desporto

Divisão de Honra



Azenha, 0 — Valonguense, 1

Vitória imerecida

Jogo no parque de Jogos do Azenha.

Árbitro: João Monteiro, Filipe Santos e António Almeida

RIBEIRA/AZENHA - Filipe, Dias (Craveiro, 81'), Neto, Tomané, Manuel, Orlando, Alegre, Pé, Fredy (Romeu, 73'), Garrido, (Fernando, 77') e Lela (cap.).

Treinador: Carlos Alberto Ferreira

VALONGUENSE - Flávio, Zip, Rui (cap.), Matos, Quim, Zé Luís (Rebello, 45'), Zé Maria, Luz (Tendeiro, 57'), Paiva, Canina e Zé Carlos (Rone, 65').

Treinador: Sarró

Golo: Rebello, aos 80'.

Ao intervalo: 0-0

Acção disciplinar: Amarelos: Zip, 25'; Matos, 67' e Canina, 90'.

Resultado final: 0-1

Derrota merecida por parte da equipa da casa, - foram,

em grande parte, estas as palavras mais ouvidas no final do encontro, mas se o conteúdo delas está correcto, também está correcto dizer-se que quem tem oportunidades de marcar golos e o não faz... arrisca-se a perder e isso também aconteceu neste jogo, em que o Azenha tudo fez para o ganhar e não o conseguiu, enquanto o Valonguense pouco fez para merecer a vitória e conseguiu-a. Enfim, são estas situações que fazem vibrar os espectadores que assistem aos encontros. Uns ficam contentes e outros tristes e esta parte coube desta vez aos adeptos (poucos) do Ribeira/Azenha.

Analisando o trabalho das 3 equipas direi que o Ribeira/Azenha, a jogar em casa e vindo de uma vitória difícil em Águas Boas, no início, temeu em demasia o seu antagonista, e, passados os primeiros 20 minutos, as-

senhoreou-se do jogo e foi vê-lo criar situações de perigo para a baliza de Flávio, durante o resto da primeira parte. Na segunda, a mesma coisa, isto é entrou adormecido e durante 10 minutos não acertou com as marcações. Depois, foi um desdobinar de boas jogadas mas não concretizadas em golo, estando nesta parte um pouco desastrado o seu avançado Garrido. Aos 80 minutos e, quando nada fazia prever tal situação, em jogada de contra-ataque, sofre um golo, em que a sua defesa não está isenta de culpas. Enfim, lá está o velho mas sempre actual ditado de que quem não marca sofre.

Por sua vez, o Valonguense veio tentar defender o empate e quase sem saber como leva a vitória. Pelo que fez nesta partida não o merecia, mas as vitórias fazem-se de golos e hoje conseguiu marcar um e ganhou.

Também penso que o título de vitória imerecida assenta-lhe bem.

Quanto à arbitragem, bem, o senhor João Monteiro, em épocas anteriores, não tem tido muita sorte, quando apita o Azenha. Porém, no jogo de hoje, e isso é o que importa, analisar, não se pode dizer que tenha estado sempre bem, pois que, na minha modesta opinião, errou em 3 lances, que, a serem sancionados, poderiam ter influenciado o decorrer do jogo, a favor da equipa da casa. No resto esteve bem: Os seus auxiliares são muito novos e demonstraram ainda não estarem bem sincronizados com o chefe. A sua colocação no terreno hoje não foi a melhor, daí os erros, no assinalar alguns foras de jogo, melhores tardes virão e esperamos que sim.

Plácido Santos Silva

Mourisqueuse, 5 — Oliveirinha, 1

Sem espinhas

Árbitro: Bastos Ferreira, auxiliado por Américo Silva e Pereira Tavares.

MOURISQUENSE: Victor; Keita, Nuno (Martinho 65m), Zé Carlos (Cap.), João António (Viegas 78m); Queirós; Tico, Fernando Pedro (Victor Blanco, 65m); Ulisses e Patrik.

Treinador - Fernando Silva

OLIVEIRINHA: Néné; Miguel, Capelo, Mário Branco; Israel; Michel (Cap.) (Dias 50m), Zé, Nuno; Canha e Tó (Espanhol 73m).

Treinador - Arlindo Canha

Acção Disciplinar: Cartões

amarelos: Mourisca - Nuno (53m) e Fernando Pedro (34m).

Oliveirinha: Mário (40/85m), Branco (12m), Israel (83m), Nuno (33m) e Tó (54m).

O jogo começou com o golo da Oliveirinha, aos 2m, por intermédio de Tó.

O Mourisca partiu, então, em busca do golo do empate, mas a bola esbarrava sempre no guarda-redes Néné.

Aos 34m, Fernando Pedro fez o golo do empate para os locais, depois de muitas oportunidades falhadas pelos atacantes

da casa.

Chegava ao intervalo com o empate a ser injusto para os da casa, muito por culpa do guarda-redes Néné.

Na segunda parte o Mourisca foi em busca da vitória e, aos 73m, Patrik faz o segundo golo dos "Pilatos", através de um pontapé de bicicleta.

Aos 81m, a equipa da casa faz novo golo, através de marcação de um livre, marcado muito bem por Ulisses.

Aos 89m, é a vez de Queirós tirar dois adversários da sua frente e fazer o quarto golo do Mourisqueuse.

Já em cima do final da partida, (90m) Patrik bise e faz o quinto golo dos "Pilatos".

Resultado justo para os da casa por aquilo que fizeram em campo. Do lado dos visitantes destaque para Néné que ajudou a equipa a não sofrer mais golos.

Arbitragem regular com um único senão: a não amostragem de um cartão vermelho a Néné por agressão a Fernando Pedro, ainda antes do intervalo.

David Cunha Velho

Futebol Jovem

Júniiores

Mourisqueuse, 2 — Estarreja

Guarda redes desinspirado

Jogo no campo das Sobrietas em Mourisca do Vouga

Árbitro: Fernando Martins, auxiliado por Paulo Ferreira e Vasco Neves

MOURISQUENSE: Luís; Paulo, Dias, Lourenço (Melo 45m), Pastor; S. Bento; Silva (João 78m), Xano, Xico (Cap.) (Cunha Velho 63m); Lucindo e Figueiredo.

Treinadores - Coelho e Toni

ESTARREJA: Nuno (Cap.); Rita (Hernâni 88m), Castro, Paulo, Victor; André; Hugo Dias, Pedro (Cunha 85m), Batista; Guedes e Zé (Alfredo 75m)

Treinador - Zéquinha

Acção disciplinar: Mourisca - Dias (77m), Lourenço (27m) e Pastor (68m).

Estarreja - Castro (41m), André (33m) e Hugo Dias (75m).

Assistiu-se a um jogo muito disputado no campo das Sobrietas.

A primeira equipa a criar perigo foi a da casa. Estavam decorridos 4m, quando Pastor pôs à prova a atenção do guarda-redes Nuno.

Respondeu a turma visitante, aos 10m, com um remate de Batista que Luís defendeu com facilidade.

O Mourisqueuse tomava conta das rédeas de jogo e, aos 15m, Silva faz com que a bola passe a rasar a trave da baliza do Estarreja.

Aos 23m, surge o primeiro golo da equipa forasteira por Guedes., Este é lançado em profundidade, em posição fora de jogo, e bate Luís pela primeira vez. Muito mal batido o guarda redes do Mourisqueuse neste

lance.

A turma da casa partia em busca do golo do empate que acabaria por surgir muito perto do intervalo (41m), através de uma grande penalidade, apontada por Xano. Chegava-se, então, ao intervalo com o resultado a ser injusto para equipa da casa.

A segunda parte começava e o Mourisca pressionava em busca da vantagem no marcador, mas é traído por um monumental "frango" do guarda-redes Luís, aos 60m, que confiou demasiado no golpe de vista. Golo marcado por Hugo Dias.

O Mourisqueuse relançou-se novamente no ataque à procura do golo do empate e, aos 67m, S. Bento, de fora da área, faz um grande golo para a equipa da casa.

Os "Pilatinhos" procuram

agora o golo da vitória, mas são novamente traídos pelo guarda-redes Luís, aos 73m, num remate de Hugo Dias. De facto, uma tarde desinspirada do jovem guarda-redes do Mourisqueuse.

Passados 5m e contra a corrente de jogo, o Estarreja chega ao quarto golo, novamente por Hugo Dias, depois de um ressaltito na grande área do Mourisqueuse.

Resultado muito injusto para os locais que mereciam a vitória neste encontro, mas que tiveram que lutar contra três equipas: a do Estarreja, a de Arbitragem e a falta de sorte.

Arbitragem muito irregular do Sr. Fernando Martins e seus auxiliares com influência no desfecho do encontro.

David Cunha Velho

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS	J	V	E	D	F.C	P
Braga-Marinha	3	1	0	2	17-4	20
Rio Ave-FC Porto	0	0	0	0	14-10	16
Sporting-Varzim	1	1	0	0	11-7	16
Chaves-SL Benfica	0	1	1	2	7-3	15
Guimarães-Bovista	1	1	0	0	15-11	11
Campomaior-Belenenses	2	1	0	0	6-10	11
Setúbal-Leça	2	1	0	0	9-6	10
Académica-E. Amadora	0	1	0	0	7-7	10
Farense-Salgueiros	0	0	0	0	6-8	10

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F.C	P
FC Porto	8	6	2	0	17-4	20
Rio Ave	8	5	1	2	14-10	16
Guimarães	8	3	1	2	11-7	16
Sporting	8	4	3	1	7-3	15
Braga	8	3	4	1	15-10	13
SL Benfica	8	3	3	2	11-7	12
Maritimo	8	3	2	3	15-11	11
E. Amadora	8	3	2	3	6-10	11
Salgueiros	8	2	4	2	9-6	10
Farense	8	2	4	2	7-7	10
Varzim	8	2	4	2	6-8	10
Setúbal	8	2	3	3	7-8	9
Bovista	8	2	3	3	6-8	9
Académica	8	2	2	4	4-11	8
Campomaior	8	2	2	4	6-12	8
Leça	8	1	3	4	7-10	6
Belenenses	8	1	3	4	6-12	6
Chaves	8	1	0	7	4-12	3

PRÓXIMA JORNADA

Maritimo-Farense

FC Porto-Sporting

Leça-Académica

E. Amadora-Rio Ave

Varzim-Braga

Salgueiros-Chaves

Belenenses-Bovista

Campomaior-Setúbal

Benfica-Guimarães

3ª Divisão ZONA CENTRO

RESULTADOS

Nogueirense-Mealhada	2-3
Arrifanense-O. Bairro	5-1
S. Roque-Marialvas	1-0
Cesarense-F. Algodres	1-2
Tondela-Penalva	1-2
Estarreja-SJ Ver	4-4
Águeda-Pinhelenses	4-1
Anadia-Lobão	4-1
Avanca-O. Hospital	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C	P	
Arrifanense	5	4	0	1	17-5	12
SJ Ver	4	3	1	0	10-5	10
Marialvas	4	3	0	1	11-3	9
F. Algodres	4	3	0	1	11-3	9
Cesarense	5	3	0	2	8-11	9
O. Hospital	5	2	2	1	9-5	8
Anadia	5	2	1	2	9-8	7
Penalva	4	2	1	1	5-5	7
Avanca	5	2	1	2	7-8	7
Mealhada	5	2	0	3	5-6	6
S. Roque	5	2	0	3	3-7	6
Tondela	5	2	0	3	6-11	6
Estarreja	5	1	2	2	7-8	5
Pinhelenses	5	1	2	2	6-12	5
O. Bairro	5	1	1	3	6-7	4
Águeda	1	1	0	0	4-1	3
Nogueirense	5	1	0	4	7-18	3
Lobão	5	0	1	4	1-9	1

PRÓXIMA JORNADA

Mealhada-Avanca

O. Bairro-Nogueirense

Marialvas-Arrifanense

F. Algodres-S. Roque

Penalva-Cesarense

SJ Ver-Tondela

Pinhelenses-Estarreja

Lobão-Águeda

O. Hospital-Anadia

1ª Divisão Honra - ZONA SUL

RESULTADOS

Gafanha-Estrela Azul	4-3
Famalicao-Pampilhosa	1-7
Mourisqueuse-Oliveirinha	5-1
Olé-Fermentelos	0-3
Calvão-Aguas Boas	1-0
Ribeira-Valonguense	0-1
LAAC-Aguinense	2-0
Pesequei-Alba	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C	P	
Fermentelos	7	6	1	0	29-2	19
Mourisqueuse	7	6	1	0	21-3	19
Gafanha	7	5	0	2	16-8	15
Valonguense	6	4	1	1	8-3	13
LAAC	7	4	1	2	8-6	13
Alba	7	3	3	1	8-7	12
Calvão	7	4	0	3	7-9	12
Estrela Azul	7	3	2	2	14-11	11
Pesequei	7	2	2	3	10-8	8
Olé	7	2	2	3	13-14	8
Oliveirinha	7	2	1	4	8-15	7
Ribeira	7	2	1	4	4-11	7
Pampilhosa	7	1	3	3	9-7	6
Aguas Boas	6	0	2	4	5-21	2
Aguinense	5	0	0	5	2-21	0
Famalicao	7	0	0	7	5-31	0

PRÓXIMA JORNADA

Estrela Azul-Pesequeirense

Pampilhosa-Gafanha

Oliveirinha-Famalicao

Fermentelos-Mourisqueuse

Aguas Boas-Olé

Valonguense-Calvão

Aguinense-Ribeira

Alba-LAAC

1ª Divisão "B" ZONA SUL

RESULTADOS

Couvelha-Requeixo	0-2
Monsarros-Paredes	1-1
Luso-Bustos	3-2
NEGE-Carqueijo	4-1
Mogofores-Avelãs	0-1
Sarmeil-Casal Comba	2-1
Mamarrosa-Paradela	0-1
Vista Alegre-Borralha	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C	P	
NEGE	4	4	0	0	15-3	12
Luso	4	3	1	0	12-7	10
Vista Alegre	4	2	2	0	3-1	8
Paredes	4	2	1	1	6-2	7
Borralha	4	2	1	1	5-3	7
Sarmeil	4	2	1	1	5-3	7
Requeixo	4	2	1	1	3-3	7
Bustos	4	2	0	2	8-6	6
Paradela	4	2	0	2	7-7	6
Monsarros	4	1	2	1	4-5	5
Carqueijo	4	1	1	2	6-8	4
Avelãs	4	1	1	2	6-11	4
Casal Comba	4	1	0	3	5-8	3
Couvelha	4	1	0	3	2-8	3
Mamarrosa	4	0	1	3	1-4	1
Mogofores	4	0	0	4	2-9	0

PRÓXIMA JORNADA

Couvelha-Monsarros

Paredes-Luso

Bustos-NEGE

Carqueijo-Mogofores

Avelãs-Sarmeil

Casal Comba-Mamarrosa

Paradela-Vista Alegre

Requeixo-Borralha

2ª Divisão

RESULTADOS

Barcoço-Fogueira	2-4
A. Cavaco-CRAC	3-0
Bom Sucesso-Gaf. Águem	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C	P	
Fogueira	2	2	0	0	7-3	6
Bom Sucesso	2	2	0	0	5-2	6
A. Cavaco	2	1	0	1	4-3	3
Macieirense	1	1	0	0	3-2	3
Alvarenga	1	0	0	1	2-3	0
Gaf. Águem	1	0	0	1	1-2	0
Barcoço	1	0	0	1	2-4	0
CRAC	2	0	0	2	1-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Fogueira-Macieirense

CRAC-Barcoço

Gafanha-A. Cavaco

Juniiores 1ª Divisão SÉRIE B

RESULTADOS

O. Bairro-Águeda	1-2
Mourisqueuse-Estarreja	2-4
Beira-Mar-Anadia	2-1
Valonguense-Oliveirinha	2-2
Valecambrens-Avanca	6-1

Desporto

1º. Divisão



Mogofores, 0 — ACRAC, 1

Festival de Abel

Jogo realizado no campo da Murteira, em Mogofores. Árbitro: Rogério Rodrigues, auxiliado por Manuel Costa e Carlos Santos.

MOGOFORES - Miguel, Leal, Horácio, Paulo Costa (cap.), Tino (Humberto, aos 57'), Adelino, Paulo Silva, Póvoas, Camilo, João, Coutinho (João Alves, aos 65').

Treinador: Eugénio
ACRAC - Vítor, Nuno, Carlos Francês, Rui Miguel, Arlindo (cap.), Abílio (Luís, aos 80'), César (Manuel, aos 68'), Abel, Paulo Roça, Beto, Guerra (Miguel aos 5').

Treinador: Viriato
Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Paulo Roça, aos 51'.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Tino, aos 4'; Arlindo, aos 53'; Humberto, aos 74'; Paulo Costa, aos 84' e Luís, aos 86'.

Num jogo, nem sempre

bem jogado, a ACRAC, mercê de um meio campo dominador e lutador, teve o controlo total do jogo e o resultado só peca por escasso.

Iniciada a partida, a ACRAC tomou conta do jogo, começando a pressionar o último reduto do Mogofores. Os lances de perigo começaram assim a surgir, mas a finalização defeituosa não permitiu que o futebol desenvolvido se expressasse em golos.

Aos 5' minutos, uma entrada violenta de Tino sobre Guerra, quando este se preparava para entrar na área, obrigou Viriato a fazer a primeira substituição. O cartão amarelo mostrado ao jogador local pareceu pouco. Mas a maior mancha no trabalho do árbitro seria aos 15', quando Abílio é claramente rasteirado na pequena área e este nada assinala. Teria de ser penalty e expulso o defesa local.

O golo, que seria merecido para a ACRAC, esteve para acontecer aos 30', quando uma sucessão de remates encontrou sempre pela frente uma perna. Aos 31', é a vez de Miguel falhar a cabeçada, quando tinha só o guarda redes pela frente e, a terminar a primeira parte, foi a vez de Abel se esgueirar pelo lado esquerdo e quase no bico da pequena área rematou forte, mas a permitir a defesa de Miguel.

Iniciada a segunda parte, a toada de jogo manteve-se e Abílio teve ensejo de realizar algumas boas jogadas no lado esquerdo, a centrar para a área e a criar perigo e foi sem surpresa que num desses centros Paulo Roça apareceu ao primeiro poste a fazer um bonito golo.

Com o desgaste dos locais e o acerto do meio campo forasteiro, a pressão sobre o último reduto local foi-se acen-

tuando e o golo esteve à vista por várias vezes. Os locais nesta segunda parte só por duas vezes criaram algum perigo: uma vez num rápido contra ataque, onde valeu a intervenção oportuna de Rui Miguel, e outra na sequência de um canto.

Não queremos deixar de abrir um parágrafo para referir o excelente jogo que Abel fez, a empurrar a equipa para o ataque, quando tinha a posse da bola e a recuperá-la quando era caso disso. Foi um "Senhor".

O árbitro foi bem auxiliado, mas falhou várias vezes, com destaque para o lance de grande penalidade, já referido, o que pode ter influenciado o desenrolar do jogo. Terá que ter sido um mau dia, senão é muito pouco.

Dino Rasga



Luso, 3 — Bustos, 2

Sorte ditou vencedor

Jogo no campo José Manuel, no Luso.

Árbitro: Simões Pinto, auxiliado por Lino Almeida (bandeada) e José Nogueira (peão).

LUSO - Fernando, Texas, Jorge, Pirola, Peças, Rodrigues (Cecílio, 24'), André, Fernando Jorge, João, Carlitos e Gonçalo.

Treinador: Orlando.

BUSTOS - João Paulo, Paulo Alexandre, João, Barreiro (Silva, 22'), Alexandre, Lima (Nuno, 75'), Zé Luís, Milton (Rodolfo, 65'), Rameiras, Carlos e Telmo.

Treinador: Quim Tavares

Ao intervalo: 2-1
Marcador: Lima (8'), Carlitos (10') g.p., Jorge (11'), Alexandre (81') g.p. e João (87').

Disciplina: Amarelos para Jorge (40'), Zé Luís (55'), Paulo Alexandre (66'), João (86'), Lima (71') e Carlitos (80').

Vermelho para Peças (65').

O jogo caracterizou-se pelo equilíbrio, sem primores técnicos, bola cá, bola lá, um pouco aos repêlões, mas proporcionando aos guarda-redes, de uma e outra equipa, alguma boas defesas.

O Bustos abriu o marcador, logo aos 8', com um golo de Lima, ao seu jeito, mas, logo a

seguir, num espaço de dois minutos, o Luso colocou-se em posição de vencedor. Parece que uma amnésia varreu aquela defesa do Bustos, e João, que até deixou boa impressão, lá fez uma mãozinha, mas como o jogo não era de andebol...

A primeira parte terminou, e o Bustos não conseguiu materializar as suas intenções, mas diga-se que o empate era já mais que justo.

No período complementar, a qualidade do jogo não se alterou, a alternância foi uma constante. Aos 81', o Bustos empatou, e, aos 87', o Luso obteve o

golo que lhe daria a vitória.

Resultado algo injusto para os Bustosenses, e, de facto, não condizente com o que se passou dentro das quatro linhas, mas quem marca é quem ganha.

O trabalho da equipa da arbitragem não esteve bem, teve dualidade de critérios, parcial, e os auxiliares ajuzaram mal os fora de jogo, mas o Bustos terá de se queixar de si próprio, porque jogou com uma equipa, pelo menos naquela confronto, que em nada lhe foi superior. Ter-lhe-à faltado a estrelinha, que esteve do lado do Luso.

Jó Duarte



Mamarrosa, 0 — Paradela, 1

Resultado injusto

Jogo no campo do Gorculhão, Mamarrosa.

Equipa de arbitragem: Sérgio Gamboa, Tácito Laranjeira e Paulo Gomes.

MAMARROSA F.C. - Carlos, Seabra, Arsénio, Paulo Jorge, Fernando, Simões, Tony, Bem-Haja (Cláudio), Carlos, Chico (Liberato), Paulo Pires (Paulo Dinis).

Treinador: Daniel Gapo
PARADELA - Coelho, Gilberto, Rui, Orlando, Agostinho, Paulo, Óscar (Jorge), João, Fausto, Gabriel (Nelson) e Adolfo (Acácio).

Jogo equilibrado com as duas equipas a equivalerem-se, sendo o Paradela mais feliz.

Na 1ª parte, o Paradela chegou ao golo por Óscar

(43'), que aproveitou um falhanço dos defesas Mamarrosenses. Chutou de primeira à entrada da área, acertando bem na bola, que entrou ao ângulo superior direito. Indefensável.

Na 2ª parte, os atletas do M.F.C. tudo fizeram para, pelo menos, chegarem ao empate, mas Chico esteve muito perdulário (três vezes

isolado, não conseguiu concretizar). Muito se esforçaram os atletas do M.F.C., principalmente Paulo Jorge e Simões (os melhores em campo), mas não conseguiram dar a volta ao resultado.

Paciência, melhores dias virão.

Alcides Pinhal

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO							Anadia-Valonguense Oliveirense-Valcambrense	
	J	V	E	D	P-C	P		
Beira Mar	8	8	0	0	27-5	24		
Anadia	8	6	0	2	19-5	18		
Estarreja	8	5	2	1	13-8	17		
Valcambrense	8	5	0	3	19-13	15		
Agueda	8	3	2	3	19-9	11		
Mourisqueense	8	3	1	4	14-20	10		
O. Bairro	8	2	2	4	10-8	8		
Oliveirense	8	1	3	4	7-18	6		
Avanca	8	1	1	6	5-23	4		
Valonguense	8	0	1	7	5-29	1		

Juvenis 1ª Divisão		SÉRIE B	
RESULTADOS			
O. Bairro-Avanca	6-2		
Sanjoanense-Valcambrense	3-0		
Oliveirense-Anadia	2-3		
Vilega-Tabucina	0-1		
Fernandelos-Mealhada	0-1		

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-O. Bairro
Agueda-Mourisqueense
Estarreja-Beira Mar

Basquetebol

Júniiores B

Ovarense, 82 — Sangalhos

Jogo no pavilhão do Ovarense

SANGALHOS - Luís Ricardo (8 pontos), Bruno Velha (11), Luís Cardoso (4), Jó Seabra (15), Diogo Simões (13), Tiago Santiago (8), Carlos Martinho (2), Roberto Pereira (9), Miguel Carmo (17) e Fernando Lapa (4).

Resultado ao intervalo: 42 - 54

Como já se previa, a equipa do Ovarense apresentou uma defesa muito agressiva, a tentar resolver e a controlar o jogo desde o início. Em consequência disso o Sangalhos teve algumas dificuldades em arranjar sere-

nidade necessária para o desenvolvimento do próprio jogo, mas a partir dos 10 minutos da primeira parte, os bairradinos mostraram-se mais fortes a defender e a criar algumas situações de contra-ataque. Fase a esta atitude, a diferença foi suficiente para a partir daí controlar o jogo até final.



Foto Bonjour - Sangalhos

Iniciados - Grupo Z

Sangalhos, 45 Estarreja, 100

Resultado ao intervalo: 18-47

SANGALHOS - Pedro Mateus, Henrique (8 pontos), Fábio, Diogo, Carlos Miguel (9), Marco (4), Daniel (6), António Araújo (8), João Gradeço (8) e Carlos Almeida (2).

O Estarreja apresentou uma equipa de jovens jogadores muito mais fortes fisicamente, mais altos, mais rápidos, mais velhos, o que é vital no escalão de iniciados. Os jovens do Sangalhos foram inferiores de se opor à superior equipa do Estarreja.

Contudo, lutaram até ao fim.

Foto Bonjour - Sangalhos



Desporto

Basquetebol

Sangalhos apresentou equipas e patrocinadores

Académica, 91 — Sangalhos, 78



Foto Bonjour (Sangalhos)

Dudi de embalagens, LusoMotos, Ultra Congelados Moreira e Caves Aliança são empresas que patrocinam diversos escalões do Sangalhos

A Comissão Directiva do Sangalhos reuniu com a presença da F.P.B; Sérgio Sampaio (vice-presidente para a área da formação da A.B.A); capitão e treinador de cada equipa e respectivos patrocinadores para a época de 97/98.

A cerimónia decorreu nas Caves Aliança e contou com a presença da F.P.B; Sérgio Sampaio (vice-presidente para a área da formação da A.B.A); capitão e treinador de cada equipa e respectivos patrocinadores: Séniores e Júniores "A" (DUDI), Cadetes (LUSOMOTOS), Júniores "B" (ULTRACONGELADOS MOREIRA); administradores das Caves Aliança; Joaquim Cerca (presidente da Junta de Freguesia), entre outros.

Rui Gradeço, em nome

da Comissão Directiva, no seu breve discurso, frisou que "presentemente o Sangalhos é uma escola de directores e atletas" numa clara alusão à nova etapa no ciclo de vida do Clube, iniciada na época passada.

"Optámos por desistir da competição profissional e concentrar toda a atenção na Escola de Formação e na defesa e desenvolvimento dos seus atletas", sublinhou Rui Gradeço.

Dentro deste contexto, diria ainda que "o Sangalhos alterou a sua estrutura organizativa e viu, com muito agrado, a entrada de novos jovens elementos para a Comissão Directiva".

As mudanças operadas no

seio do Clube já começaram a dar os seus frutos como afirmou o dirigente sangalhense: "a equipa sénior é formada, quase na totalidade, na nossa Escola e no nosso concelho. Nos escalões de formação, o Sangalhos conquistou, na época passada, dois títulos de Campeão Distrital e um título de Cadetes de Campeão Nacional, tendo ainda integrado nos trabalhos da Selecção Nacional Júniores 1999, três atletas da nossa Escola".

Este trabalho seria recompensado, aquando da Gala do Basquetebol. O treinador Ângelo Santos recebeu o "Prémio de Treinador do Ano da Formação Masculina", constituindo "um motivo de orgulho e satis-

fação para o Sangalhos", salientou Rui Gradeço.

CICLISMO VEM AÍ

No fecho da sua intervenção, o dirigente sangalhense pediu a colaboração da comunicação social, "o Sangalhos vive essencialmente da publicidade e, quando divulgarmos os resultados das nossas equipas, destaquem também nos nossos patrocinadores", asseverou.

Rui Gradeço deixou ainda duas novidades: A Escola de Ciclismo irá começar a funcionar na próxima semana e a reedição do Jornal Oficial do Clube, com publicação mensal, é já uma realidade.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

I Divisão

Zona Norte

RESULTADOS

Guimarães - Conimbricense	81-69
Académica - Sangalhos	98-71
Porto - Naval	90-86
Ovarense - D. Póvoa	93-77
Galitos - Vasco Gama	70-72

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
Porto	6	6	0	543-419	12
Ovarense	6	4	2	486-467	10
Naval	5	4	1	429-373	9
Vasco Gama	6	3	3	524-500	9
Académica	6	3	3	519-546	9
Guimarães	5	3	2	406-367	8
Galitos	6	1	5	425-481	7
Sangalhos	5	2	3	358-377	7
Esgueira	5	2	3	390-437	7
D. Póvoa	5	1	4	416-451	6
Conimbricense	5	0	5	325-401	5

PRÓXIMA JORNADA

- Guimarães - Esgueira
- Sangalhos - Porto
- Naval - Ovarense
- D. Póvoa - Galitos
- Conimbricense - Vasco Gama

Zona Centro

RESULTADOS

Olivais - Sp. Caldas	92-41
Marinhense - Vale Cambra	60-47
T. Novas - Sampaense	67-79
Lousanense - N.S. Leiria	58-97

I Divisão Feminina

RESULTADOS

Sp. Figueirense - U. Santarém	55-94
Esc. St. André - CIF	53-80
Desp. Póvoa - CP Natação	69-50
Anadia - Olivais	38-63
U. Micaelense - Boa Viagem	55-65
Amigos - Nacional	76-72

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	P
U. Santarém	5	5	0	10
Desp. Póvoa	5	4	1	9
Amigos	5	4	1	9
Boa Viagem	5	4	1	9
Nacional	5	3	2	8
Olivais	5	3	2	8
CPN	5	2	3	7
Micaelense	5	2	3	7
Anadia	5	1	4	6
Sp. Figueirense	4	1	3	5
CIF	4	1	3	5
Esc. St. André	3	0	3	3



Foto Bonjour (Sangalhos)

Séniores do Sangalhos Desporto Clube

Resultados desportivos das equipas de Sangalhos

Séniores - AAC 91: Sangalhos Dudi, 78
 Júniores "A" (Sub 22): Vale de Cambra, 86 - Sangalhos, 77
 Júniores "B": Ovarense, 83 - Sangalhos Moreira, 92
 Cadetes: Sangalhos Lusomotos, 59 - Gica, 63
 Iniciados: Sangalhos, 45 - Estarreja, 100

Jogos no próximo fim de semana, no nosso pavilhão:
 Campeonato Nacional de séniores: Dia 08 de Novembro, 21H00, Sangalhos Dudi - F.C. Porto
 Campeonato Distrital Júniores "B": Dia 09 de Novembro, 16H00, Sangalhos Moreira - Illiabum

Desporto

Basquetebol

Nacional 1ª Divisão - Séniores Femininos

Anadia/Sanitana, 38 — Olivais, 63

Sem o cérebro de Ana Catarina, bairradinas "pêras doces" para equipa do Olivais



Pavilhão Municipal de Anadia.

Árbitros: José Abreu e Mário Arrozeiras (Madeira)

ANADIA/SANITANA: Manu(9), Eunice(4), Ana Teixeira(4), Inês(8) e Patrícia: cinco inicial. Jogaram também: Gilda(9) e Liliana(5). Não foram utilizadas Susana, Maria e Cláudia.

Treinador: Prof. João Costeira.

OLIVAIS: Ana Campos(5), Cristina Ferreira(4), Kina Brown(20), Sara Ferreira(4) e Carla Sterk(15) Cinco inicial. Jogaram ainda: Tatiana Costa(2), Mafalda Jesus; Cristina Viegas(4) e Paula Pinho(10).

Treinador: Norberto Alves.

Não podendo contar com a sua experiente e internacional Ana Catarina, que se lesionou num dos últimos encontros, realizados a semana passada nos Açores, a equipa o Anadia ficou deveras enfraquecida e disso se deu conta ao longo dos 40 minutos.

Com 10-0 nos 6 minutos

iniciais do jogo, mais fácil se tornou a tarefa da equipa dos Olivais, embora as atletas anadienses dessem sempre luta, ainda que sem terem as mesmas armas poderosas que tinha o seu adversário.

O Anadia entrando no jogo com a jovem Patrícia, a comandar o jogo, cedo o técnico bairradino se apercebeu que não era esse o seu desejo pelo que alternando com Inês e Eunice, pedia-se mais velocidade da defesa para o ataque.

A equipa do Olivais é bastante forte, mas estamos certos que com Ana Catarina o resultado nunca estaria em dúvida e disso é bem elucidativa a marcha do marcador que, aos 5', acusava uma vantagem de 8-0 para o Olivais, para aos 10' se cifrar em 5-15.

As Bairradinas acusaram muito a falta de Ana Catarina e, por isso tiveram grandes dificuldades em alcançarem pontos, até porque o técnico do Olivais soube "queimar" muito bem as atletas Manu e Eunice e, por isso, também é importante os poucos pontos alcan-

çados por Manu(9). Aos 15', perante um afrouxamento da equipa contrária e, também por uma melhor transição da defesa para o ataque, o Anadia conseguiu um parcial de 11-19 para ao intervalo o Olivais ganhar por 30-17.

No período complementar, mais uma vez o Olivais teve a sorte pelo seu lado, visto que o Anadia continuava a desperdiçar pontos e, com um parcial de 8-0, matou logo no início da 2ª parte o jogo, pelo que, aos 25', o placard acusava uma vantagem folgada, 19-40. Quando uma equipa em 5' apenas consegue 2 pontos, isso quebra totalmente o espírito anímico das jogadoras e, ainda por cima, com entregas de bolas ao adversário que, além de agradecer, ia elevando o marcador. Assim, aos 30' o resultado estava em 28-48, para aos 35' marcar 36-53. Nos 5 minutos finais, perante o desmoronamento da equipa da casa, que apenas conseguia mais 2 pontos, o Olivais passeou a sua classe no pavilhão municipal de Anadia com os seus adeptos

os a vitoriarem entusiasticamente a vitória concludente do Olivais.

Pelo passado que o Anadia tem tido ao longo desta 1ª divisão nacional, é urgente que a direcção do Anadia e patrocinador arranjam solução para urgente reforço da equipa, a fim de colmatar as importantes saídas de Isabel Teixeira (Amigos Funchal) e Paula Pinho(Olivais), jogadoras influentes no rendimento da equipa bairradina.

A Federação Portuguesa de Basquetebol poderia ter mandado para este encontro uma outra dupla de arbitragem, demonstrando assim um maior respeito pelo basquetebol feminino. É que as falhas que tiveram tanto para uma como para outra equipa, em nada podem dignificar o basquetebol feminino. Por outro lado, continuam os encontros a ser disputados sem um comissário de mesa. Será que os clubes não pagam bem para que se possa assistir a excelentes arbitragens?

Américo Ribeiro

Cadetes femininos

Anadia, 58 — Gafanha, 33

Vitória acentou que nem uma luva



Cadetes femininos do Anadia

Jogo realizado no Pavilhão Gimnodesportivo de Anadia.

Árbitros - Eduardo Labincha e Francisco Baptista.

ANADIA - Cristiana, Inês, Ana Dias, Mónica Simões, Ana Gomes, Mónica Madeira, Teresa, Mafalda, Sandra e Patrícia.

Treinador - João Janeiro.

GAFANHA - Elisa Sá, Sílvia Bastos, Sofia Cardoso, Natália Monteiro, Elizabete Graça, Filipa Nunes e Catarina Nascimento.

Treinadora - Sofia Pinho.

Grande jogo que se disputou no Pavilhão de Anadia em que a equipa da casa levou de vencida a sua adversária que é uma equipa forte. No entanto, o Anadia com a sua forte vontade de querer e nunca virando a cara, lutou até ao último segundo pela vitória que assentou que nem uma luva às jovens cadetes do Anadia.

Não restam dúvidas que a equipa do Anadia merecia este triunfo para aspirar à fase seguinte, objectivo que o treinador João Janeiro espera concretizar com estas meninas que se têm portado muito bem. Este objectivo do treinador João Janeiro aplica-se também à equipe de júniores do Anadia.

Por seu turno, o Gafanha nunca deu muito descanso ao Anadia e lutou sempre pelo melhor resultado. Sofia Pinho, treinadora do Gafanha e ex-jogadora do Anadia aspira também chegar com a sua equipa à fase seguinte.

Quanto aos árbitros do encontro, fizeram um excelente trabalho.

Rui Maia

Distrital de Cadetes Masculinos

Anadia, 19 — Valecambrense, 139

O resultado diz tudo

Jogo no Pavilhão de Anadia.

Árbitro: Eduardo Labrincha

ANADIA F.C. - André Castro, Vasco Portugal, Vitor Fernandes, Luís Viegas, Pedro Fonte, Miguel Cruz, Pedro Santos, David Oliveira, Jorge Carvalho e Luís Mendes.

Treinador: Paulo Mamede
VALECAMBRENSE - Ricardo Pereira, André Guerra, Carlos Almeida, João Sil-

va, Carlos Gonçalves, Sérgio Ponte, Pedro Albergaria, Pedro Pinto, Hugo Santo e Eliseu Delgado.

Treinador: Jorge Sing.
Intervalo: 12-71

Jogo em que o Valecambrense ganhou com uma grande margem porque o Anadia em Cadetes é uma equipa pouco experiente. Alguns dos jogadores vêm dos iniciados, outros começaram agora a treinar, enquanto outros, que es-

tavam a jogar, foram para outro lado.

Direi mesmo que o treinador Paulo Mamede está a formar uma nova equipa de Cadetes e, quando se está em formação numa equipa, tudo leva o seu tempo. Primeiro, tem que passar por estas situações dum resultado tão desnivelado. Os jogadores do Anadia são baixos, têm pouca experiência, mas com o tempo é que eles se fazem, não se pode ir a Roma e Pavia num

só dia.

Há que motivar estes miúdos para a prática do basquetebol porque alguns vieram do Rugby da Moita. Há que incentivá-los e não desmotivá-los. São jovens.

Quanto ao Valecambrense, é outra equipa, já jogaram há muito tempo juntos, são muito altos e têm experiência. O resultado ajusta-se ao valor da equipa.

Boa arbitragem.

Rui Maia

Anadia Futebol Clube

Próximos jogos

Sábado, dia 8:

15.00H - Cadetes Femininos

Anadia F.C - Esgueira

17.00 H - Júniores "B" Masculinos

Anadia F.C - Galitos

Domingo, dia 9:

11.00 H - Iniciados Masculinos

Anadia F.C - Esgueira

15.00 H - Cadetes Masculinos

nos

Anadia - Sangalhos

Outros Resultados

Cadetes Femininos: Ova-

rense, 42 - Anadia F.C, 52

Iniciados Masculinos: Ga-

litos, 35 - Anadia F.C - 105

Júniores "B" Masculinos: Es-

gueira, 89 - Anadia F.C, 74

Distrital de Júniores

O. do Bairro, 1 - Águeda, 2

(Cont. da 1ª Pág.)

Ivan, em boa forma física, foi obrigado a aplicar-se.

Aos 31m, Carvalho, num lance de bola parada, abriu o activo, coroando com êxito o pressing ofensivo da sua equipa. Na sequência deste lance o capitão dos aguedenses foi expulso, e bem, pois um golo deve ser festejado e não motivo para proferir insultos para a assistência.

Na etapa complementar, o OBSC pressionou, tentando chegar ao empate, o que conseguiu aos 52m, através de Hernâni.

Aos 65m Adorénio remata à barra, consubstanciando assim a melhor etapa de jogo dos caseiros.

Aos 73m, de novo, num lance de bola parada, Filipe coloca o Recreio de Águeda a vencer. Dois minutos depois, Miguei, na pequena área, frente a Ivan, remata ao lado.

Aos 71m, Hernâni e Pedro perderam a hipótese de igualar a partida. Hernâni remata ao poste, no entanto, a bola sobra para Pedro que por seu lado, remata duas vezes consecutivas ao poste.

Normalmente, os derbys são jogos onde a emoção é palpável e o espectáculo sai favorecido. Pena foi que nenhuma das equipas em campo privilegiasse o espectáculo, principalmente a equipa de arbitragem que rubricou um péssimo trabalho.

Lúcia Machado

Distrital de Júniores A - Masculinos

Anadia FC, 98 — CENAP, 46

Vitória fácil das bairradinas

Jogo realizado no Pavilhão Gimnodesportivo de Anadia.

Árbitros - Santos Costa e Paulo Fidalgo.

ANADIA F.C. - Valente, Bastos, Abel, Ricardo, Hugo, João Pedro, Mauro, Mário, João Almeida, Luís.

Treinador - Emanuel

Seco.

CENAP - Marco Lemos, Nuno, Marco Paulo, Hugo, Rui, Leitão e Humberto.

Bom jogo que os Júniores do Anadia fizeram. Diga-se mesmo que foi uma vitória fácil, não só pela maneira como

o Anadia jogou mas porque também esteve sempre a ganhar.

Esta foi a primeira vitória que a equipa da casa obteve neste campeonato, originada pela equipa que estava incompleta, faltando ao Anadia os papéis de diversos jogadores. Agora, com o plantel comple-

to, o treinador Emanuel Seco começa a mostrar resultados positivos.

O CENAP foi uma equipa fácil para o Anadia e nunca se mostrou perigoso, mostrando a equipa da casa sempre a sua supremacia.

A equipa de arbitragem fez um bom trabalho.

Grande Prémio de Ténis Tintas "Barbot"

Portista Fátima Pimenta
venceu escalão feminino

Terminou, no passado dia 26, nos courts de relva sintética das Termas de Luso, os Masters do Grande Prémio Tintas Barbot. Com a realização desta última etapa, na qual participaram os oito primeiros classificados do Ranking/Barbot, ficou assim concluído o Circuito de Ténis - Termas de Portugal que movimentou 200 veteranos nas suas oito etapas.

A Portista Fátima Pimenta, segunda pré-designada, sagrou-se vencedora do escalão feminino ao derrotar na final a Conimbricense Teresa Almeida ficou em segundo lugar do Ranking/Barbot com 180 pontos.

A classificação final do escalão feminino ficou assim ordenada:

1- Fátima Pimenta, 201; 2- Teresa Almeida, 180; 3- Graça Gama, 101; 4- Ana Albuquerque, 101; 5- Lúcia Monteiro, 42; 6- Benedita Portugal, 32; 7- Alice Marques, 22; 8- Ana Cavaco, 22.

O Campeão Ibérico, António Trindade, primeiro pré-designado, conquistou os Masters, no escalão de 55 anos, ao derrotar em três equilibrados "sets" o actual campeão nacional Tomé Bahia, com os parciais de 3-6, 6-2 e 7-5. Com esta vitória Trindade reforçou a liderança do ranking/Barbot, já que somou mais 140 pontos, totalizando no final do Grande Prémio Tintas Barbot, 280 pontos.

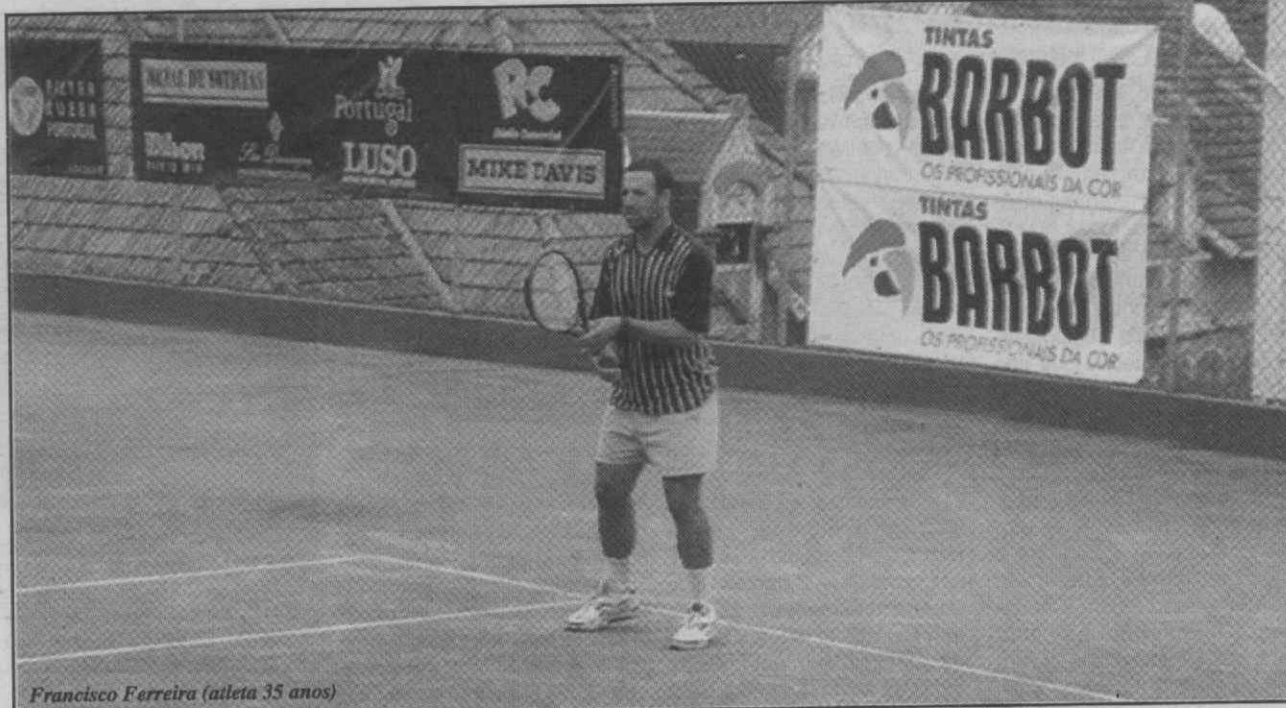
Classificação:

1- António Trindade, 280; 2- Tomé Bahia, 150; 3- José Moreira, 141; 4- Eduardo Coelho, 141; 5- João Valentim, 34; 6- Angelino Coimbra, 33; 7- Guilherme Pinto, 23; 8- Jorge Aleixo, 3.

O lisboeta José Cavaco, quarto pré-designado, venceu na final do escalão de 45 anos José Frazão com os parciais de 6-4 e 6-3. José Cavaco que representa o CIF causou a grande surpresa neste escalão, tendo ascendido ao primeiro lugar do ranking/Barbot, com um total de 250 pontos.

A classificação final do escalão de 45 anos, ficou assim ordenada:

1- José Cavaco, 250; 2- João Vieira, 240; 3- Joaquim



Francisco Ferreira (atleta 35 anos)



Cesar Dias (Director Administrativo do Circuito) e Carlos Saider (Director da S.A.L.)

Alho, 230; 4- José Covelo, 201; 5- José Frazão, 201; 7- Nuno Allegro, 120; 8- João Madeira, 66.

O actual número um nacional do ranking da F.P.T., Bento Monteiro, representante do CIF, venceu na final o seu congénere Rogério Matias em três disputados "sets" com os parciais de 4-6, 6-4 e 6-3. Tendo sido a final mais equilibradas de todo o Torneio.

Apesar da vitória, Bento Monteiro, não conseguiu ascender ao primeiro e desejado lugar no Ranking/Barbot, tendo reforçado no entanto a segunda posição já anteriormente ocupada com um total de 201 pontos.

A classificação final, do escalão de 35 anos ficou assim ordenada:

1- Mário Albuquerque, 390; 2- Bento Monteiro, 360; 3- Rogério Matias, 190; 4- Francisco Ferreira, 170; 5- António V.Santos, 151; 6- Jorge Frazão, 91; 7- Alberto Rocha, 81; Fernando Caiado, 72.

Ainda no capítulo desportivo, a Direcção do Circuito organizou, com a colaboração do atleta João Madeira, um torneio de pares mistos, tendo-se sagrado vencedores a dupla Graça Gama/Jorge Aleixo, que afastaram na final Benedita Portugal/Júlio Nogueira, com o parcial de 9-6. Os vencedores e finalistas receberam prémios da casa brumester.

Todos os vencedores e finalistas dos Masters do Grande Prémio Tintas Barbot receberam prémios Vista Alegre, gentilmente oferecidos pela Administração da Sociedade de Água de Luso. Quanto aos oito primeiros classificados do ranking/Barbot, foram contemplados com prémios Mike Davis, marca oficial do Circuito de Ténis - Termas de Portugal. O Projecto Promocional Conjunto das Termas de Portugal, também se associou, com entrega de medalhões a todos os participantes, bem como a patrocinadores e Estâncias



Ana Albuquerque (vencedora do Prémio Simpatia) e Eugénia Freitas (Caves Solar São Domingos)

Termas que se fizeram representar.

Ainda dentro dos aspectos promocionais, destaca-se a oferta de um prémio de presença a todos os participantes nos Masters, oferecido pela Água do Luso, água oficial do Circuito.

As Tintas Barbot também se fizeram representar pelas senhoras, D. Ermelinda Barbot e pela D. Zaida Barbot, que acompanharam o desenrolar das finais, de uma forma muito interessada. Também a Filter Queen este presente, com os representantes, Pedro Coelho, Mara e João Santos.

CAPÍTULO SOCIAL

Como aconteceu nas restantes etapas, também os Masters tiveram uma forte componente social. No dia 25, sábado, realizou-se, nas Caves Solar de São Domingos o jantar convívio dos jogadores. Este jantar foi presidido de uma visita guiada às magníficas instalações,

onde os visitantes puderam tomar conhecimento dos métodos de preparação do conhecido espumante São Domingos. Também o aspecto gastronómico foi tido em conta, pois foram servidos dois pratos típicos da região Bairradina: bacalhau assado no forno a montanha e o famoso leitão assado no espeto, acompanhados pelos vinhos São Domingos.

Após o repasto, foram entregues os prémios fair-play e simpatia, oferecidos pela Administração das Caves Solar de São Domingos. Os contemplados foram, Bento Monteiro e Ana Albuquerque respectivamente. A festa não podia terminar sem um pezinho de dança, que foi iniciado com os acordes do guitarrista convidado, Jorge Frazão e só terminou pela madrugada numa das discotecas da região.

No domingo, depois das finais, foram feitas as entregas dos prémios aos jogadores durante um almoço servido no Grande Hotel das Termas de Luso.

CN/Sports

Andebol
FemininoCampeonato
Regional

É já no próximo sábado, dia 8, pelas 18 horas, que começa o campeonato regional de Andebol feminino sénior, 1ª. fase, disputando a ARCA o seu primeiro jogo em casa com a equipa de Salreu.

Recordamos que na equipa da ARCA entraram e saíram algumas atletas, assim como se registou uma mudança de treinador. Com saídas e entradas de algumas atletas, esperamos, contudo, uma ARCA cheia de êxitos e coragem para que saibam corrigir alguns erros do passado, para que o nome desta equipa se possa ouvir bem longe, porque disso é capaz.

As atletas que partiram e escreveram o seu nome com letras maiúsculas nas mentes dos amigos da colectividade e da modalidade, sempre que queiram regressar são bem vindas. Assim como desejamos que as novas atletas se integrem bem no nosso ambiente familiar e desportivo e que as boas gentes desta humilde freguesia saibam aplaudir as vossas exibições das cores que defendem.

Acrescente-se que a ARCA tem a funcionar ainda os escalões de iniciadas e juvenis, que têm como treinador o Prof. Rui Calhau que tem feito um bom trabalho. Aliás, basta dizer que Carla Fonte e Rita, duas atletas, que treina, foram convocados para a selecção. Para elas os nossos parabéns pelo trabalho desenvolvido.

11.º aniversário
da ARCA

No próximo dia 14 de Novembro, pelas 20,30 horas, no restaurante "Primaveras", a ARCA vai festejar as suas onze primaveras.

Idílio Torres

Kart

Troféu de Resistência - 500 voltas

Realiza-se nos próximos dias 15 e 16 de Novembro, a segunda prova de 500 voltas que compõem o 1º Troféu de Resistência do Kartódromo de Oiã, que vai ser disputado por 12 equipas, entre elas PMH, Alexandre Almeida Hotéis, TVI, Indusa e outras.

Durante as 500 voltas à pista de Oiã,

as equipas que são compostas com um mínimo de 4 pilotos e um máximo de 6 vão dar o seu melhor para obter uma boa classificação. Serão sete horas de corrida. A primeira equipa a completar as 500 voltas será a vencedora.

Os treinos decorrerão no sábado a partir das 15,00 horas, enquanto, que a prova decorrerá no domingo a partir das 10,30 horas.

Perfoto (O. do Bairro)



JOVEM MECÂNICO PRECISA-SE

Para trabalhar em pneus e serviços simples.
Contactar: São Lourenço do Bairro.
Tel. 031 - 52 84 59

PRATIQUE DESPORTO

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS Grande Campanha de Trocas



Sr. Fotografo Amador estamos na era digital.

A PERFOTO em Oliveira do Bairro valoriza-lhe a sua máquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «A.P.S.» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade que a PERFOTO lhe oferece para adquirir a sua nova máquina para este Novo Sistema A.P.S.

A sua máquina usada ainda que obsoleta será sempre valorizada.

Não deixe de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema, mais versátil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A PERFOTO dá-lhe todas as informações que necessita

sobre o novo sistema fotográfico digital Advanced Photo System «A.P.S.».

**CONSULTE-NOS
E NÃO PERCA
ESTA MAGNIFICA
OPORTUNIDADE**

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

AV. DR. ABILIO PEREIRA PINTO (ED. AVENIDA) EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747957



Aveiro

DE 5 A 11 DE NOVEMBRO

Castanhas kg..... 184\$00

Pescada nº.2 congelada Chilena kg..... 625\$00

Coelho kg.....695\$00

Arroz extra longo Louro kg..... 143\$00

Jeropiga Quinta Velha 0,75 Lt..... 375\$00

Papel Higiénico Olé 12 rolos..... 299\$00

Aquecedor Halogénio UNITED UHA 7972 9.900\$00

A festa dos preços



Bairrada fm
93.3



Desporto

Futebol de Cinco

Belazaima, 1 — Gaia, 6

Pesado de mais



Árbitros: José Domingues e Luís Vilarinho (Bragança).

BELAZAIMA INSPÉA-GUEDA, LDA - Eduardo Tomé, Daniel Henriques, Sérgio Almeida, Armando Almeida (1 golo), José Simões, Diñis Domingues, Paulo Pereira, João Coelho e Flávio Pereira.

GAIA - Nuno (guarda-redes), Biscoito, Márcio, Sérgio, Miguel (1 golo), Rui Mouta, Rodrigo (2 golos), Rangel, Formiga (1 golo), Nuno, Tojo, Rato (2 golos) e Bruno.

Ao intervalo: 3-1 (marcou primeiro o Belazaima).
Resultado final: 6-1



José Augusto (Belazaima)

O resultado espelha o próprio jogo. Vitória inequívoca da equipa da casa. Só é de

lamentar mais uma vez situações pouco claras, a nível de arbitragem, com 2 pesos

e duas medidas.

O único cartão amarelo mostrado ao Gaia foi mostrado ao guarda redes Nuno, por defender a bola com as mãos fora da área: Interpelado, o árbitro disse que o guarda redes escorregou e que não teve intenção de vir agarrar a bola fora da área. No entanto, o jogador ficou com o corpo totalmente fora da área.

Aproximam-se jogos com equipas mais acessíveis e também a subida de forma desta equipa de Belazaima trará concerteza mais confiança e melhores resultados.

2ª. Divisão - Série B

Módicos, 10 — ARCA, 5

Resultado não traduz verdade do jogo



Árbitro: Luis de Jesus, auxiliado por Nuno Sousa
Cronometrista: António Teixeira (AF Coimbra)

MOV. DIN. CULTURAL MÓDICOS - Vilaça, Alúlio, Ricardo, Saraiva, Joaquim Jorge, José Luiz, Gomes, Ferreira, Élio, Costinha, Nuno e Nelson.

Treinador: Correia dos Santos

ARCA - Jorge Ferreira, Jacinto Cunha, Joca, Filipe Fonseca, Jorge Lavoura, José Rafael, Ricardo Serrano, Eduardo Milton, Jorge Ferraz e Pedro Cunha.

Treinador: Horácio Graça
Ao intervalo: 4-3

Marcadores pelos Módicos: Ferreira (5 golos), Nuno (2), José Luiz (1), Alúlio (1) e Gomes, (1). Pela ARCA: Jacinto Cunha (2), Filipe Fonseca (1), José Rafael (1) e Ricardo Serrano (1).

Jogou-se no passado sábado, dia 1, a sexta jornada. A equipa da ARCA deslocou-se a Sandim (Gaia).

Jogo efectuado, às 21,30 horas e os bairradinos a jogarem bem, consentindo uma derrota pesada.

Na primeira parte os homens de Horácio Graça deram um "show" com um futebol vistoso, ao entrar muito bem na área e a ficarem isolados muitas vezes em frente ao guarda-redes, e foi por isso que, aos 4 minutos, Jacinto marca o primeiro golo da partida, para logo de seguida sofrerem, através de Ferreira,



José Augusto (Belazaima)

Mais um golo abito pelos Módicos

o empate.

Os Sandinenses estavam a jogar a medo e não arriscavam muito a virem para a frente e até davam facilidades nos cruzamentos das bolas, de onde saíram os golos mais bonitos do encontro.

Os homens da casa, entretanto, começavam a acreditar que era possível ir mais longe. Todavia, a ARCA não marcava por falta de sorte, e como diz o velho ditado, quem não marca sofre. Assim, aos 8 minutos, de novo, Ferreira faz o 2-1. A bola já começava a andar muito rápida nos pés das duas equipas e, se até aí, o jogo pertencia aos bairradinos, começava a ser competitivo. Mas, eram passados 10 minutos, quando Ricardo Serrano marcava o golo do empate, numa linda

jogada que, depois de uma bola muito bem metida, Ricardo passa por detrás do defesa e engana muito bem o guardião da equipa adversária, mas, de imediato, Nuno fazia o 3-2. Depois de um desentendimento da defesa bairradina, Ferreira faz o 4-2, para depois Jacinto Cunha, aos 19 minutos, marcar pela segunda vez. E assim se chegou ao intervalo com o resultado 4-3.

Na segunda parte, Horácio fez entrar Jorge Lavoura que, com o seu potente pontapé, fez bater a bola na barra e, se essa bola entrasse, o jogo seria outro.

Com os homens da casa motivados pela possível vitória, lançaram-se então ao ataque mas não foi muito fácil avançar no marcador. Contudo, os agudenses ainda marcaram

mais duas vezes por intermédio de José Rafael e Filipe Fonseca, mas os Sandinenses, com muita sorte nos ressaltos da bola e na marcação de dois livres de doze metros, chegaram à dezena.

Acrescente-se que este resultado não traduz o trabalho desenvolvido pelos bairradinos. O Módicos é uma equipa que está ao alcance da ARCA, por isso, entendemos que o resultado foi exagerado.

Quanto aos homens do apito, parece-nos que estamos a ser massacrados pela arbitragem coimbrã, já que nem todos cumprem com as regras do futebol de cinco, talvez por desconhecimento. Ficaram muitas faltas por marcar, mas sem influência no resultado.

Idálio Torres

CC Barrô, 4 SPG S. João de Ver, 3



Árbitros: Luís Marques e Carlos Oliveira, ambos da AF de Coimbra. O cronometrista veio da AF Porto.

CC Barrô /Jamarcol - Joaquim Gonçalves, Paulo Henriques, Aurélio Jorge, Jorge Lopes, António Figueiredo, João Pereira (1 golo), Dionísio Tavares, Pedro Santos, Filipe Leitão (2 golos), Sérgio Flor, Rogério Figueiredo e Hugo Caixa (1 golo).

Treinador: Rui Pinho
Massagista: Alberto Mendes

SPG S. João de Ver: Paulo Ferreira, Brandão, Arménio, Rocha (1 golo), Néné, Bernardino, Mário José (1), Albino Maia, Marco, Pauló Cabaça e Batista.

Equipa técnica: Tozé, Cândido Bastos e Américo.

Ação disciplinar: 2 amarelos para o Barrô e um amarelo para S. João de Ver.

Jogo extremamente difícil, com uma primeira parte controlada pelo CCB, que marcou 3 golos e sofreu apenas um, (quase a chegar ao intervalo). No entanto, a equipa forasteira entrou na segunda parte com bastante mais dinâmica, começando desde logo por marcar o segundo golo o que abalou um pouco a equipa da casa.

Quando o jogo já parecia querer equilibrar-se, o CCB sofreu novo abalo, desta vez, com um auto-golo do seu defesa, provocando o empate.

A partir daqui, a "batalha" tornou-se aguerrida e equilibrada, pois nenhuma das equipas queria ceder. Já mais para o final, a equipa técnica do Centro Cultura de Barrô decidiu-se pela alteração táctica e começou a exercer certa pressão sobre

o J. João de Ver, obrigando os visitantes a cometer algumas falhas junto da sua área. Originada a sua 6ª falta e o respectivo livre de 12 metros, o atacante do CCB, Filipe fez um remate violento que viria a embater no poste, mas ao qual o recém entrado João Pereira soube aproveitar a recarga e conseguiria assim o resultado final de 4-3. Esta jogada levou ao rubro a magnífica assistência que enchia o Pavilhão do Barrô e que tanto tem apoiado a sua equipa, quer em casa, quer fora dela.

Sobre a arbitragem, temos que referir que foi segura, regular e mostrou-se ao nível deste jogo.

No próximo sábado, dia 8, o CCB/Jamarcol voltará a jogar em casa, desta vez, para a Taça de Portugal, frente ao Santana.

Lembramos ainda que também em Barrô jogarão no domingo, dia 9, às 10,30 horas, os juvenis de futebol 11, frente ao Beira Ria.

Outeiro de Baixo Atletismo

Realizou-se, no passado domingo 2, o Corta Mato de abertura do Inatel de Aveiro, prova essa realizada nas imediações da pista de "acelerar" do casarão, em Vale Grande / Águeda.

A classificação dos nossos atletas foi a seguinte:

Senhoras: Alice Cruz, 1ª; Andreia Galante, 3ª; Elisabete Pereira, 4ª e Dora Ferreira, 5ª (1ª equipa).

Júniors/Seniores Masc. - Paulo Pereira, 7ª; Vitor Ramalho, 8ª; André Simões, 11ª; António Mariz, 12ª e Rodolfo Maia, 13ª (2ª Eq).

Na prova destinada ao escalão de veteranos o Carlos Pena fez 3ª lugar.
A.O.C.

JOSE AUGUSTO

Tel. 034 - 655287
Rua da Boavista
3750 BELAZAIMA DO CHÃO - AGD

Desporto

(Ainda) o jogo Águas Boas- Azenha

Ribeira/Azenha clarifica posição



O delegado ao jogo do Ribeira/Azenha, Rui Santiago, na partida com o Águas Boas, em que a sua equipa venceu por 3-2, após um final onde houve mosquitos por cordas (invasão de campo), após a leitura no nosso jornal das peripécias que rodearam o referido jogo, vem a terreiro clarificar algumas posições.

Rui Santiago critica alguns pontos de vista do treinador do Águas Boas, Raúl Garcia, bem como a crónica do jogo do colaborador do Jornal da Bairrada, A. Martins, e ainda o comportamento dos dirigentes do clube da casa relativamente à falta de luz.

Começando pelo relato do A. Martins para o Jornal da Bairrada, o delegado do Azenha diz que "foi alguém que não viu o jogo e o conteúdo da crónica não corresponde à verdade. Por exemplo, na ficha dos golos, aos marcadores, o Azenha perde por 3-2. Escreve que o Fredy marcou um golo, quando não marcou nenhum e apenas acerta no golo de Garrido. Os restantes foram marcados por Zito e Lela, e não são mencionados pelo A. Martins.

Sobre os acontecimentos que marcaram pela negativa a partida, Rui Santiago realça que Raúl Garcia tem razão quando afirma que "o Azenha não tem nada a ver com o que se passou durante e após a partida". O mesmo não poderá dizer em relação ao trabalho do árbitro que para o Ribeira esteve bem.

OS LANCES POLÉMICOS

Como é de calcular, cada interveniente na partida viu os lances à sua maneira. No golo anulado ao Águas Boas, o Azenha diz que "os jogadores locais não contestaram a decisão do árbitro. No lance, aos 65', do pretense penalty do nosso guarda-redes sobre Vitor Hugo é uma jogada típica que acontece no futebol", comenta Rui Santiago, acrescentando que "o jogador do Águas Boas foi inteligente para tentar ludibriar o árbitro. Na minha equipa tenho pena de não ter jogadores que provoquem este tipo de lances", sublinha o delegado do Azenha.

Sobre o aglomerado de jogadores a meio campo e que vitimou a expulsão de Celso, em que Raúl Garcia referiu que Carlos Oliveira teve só olhos para o jogador da sua equipa, Rui Santiago tem outra leitura e diz mais:

"O resultado na altura estava empatado (2-2), quando sobre o lado da bancada Celso pisou o pé de Fredy. O jogador do Águas Boas é bem expulso.

"Quero-lhe dizer que o grande erro de Carlos Oliveira nesse lance foi não ter expulso Alegre (Azenha) por ter dado um soco num adversário".

No que diz respeito ao golo da vitória, a sua origem e minutos, o delegado do Azenha não concorda minimamente com Raúl Garcia: "o treinador do Águas Boas fala na falta ao contrário que originou o terceiro golo. Carlos Oliveira manteve sempre o mesmo critério e o livre era e foi sempre a nosso favor. Raúl Garcia diz que faltavam 3', e nessa altura o Ribeira ganhava no mínimo há 7 minutos. A minha equipa fez o 3-2 aos 80', apenas com um jogador a mais. A partir daqui, a má educação dos jogadores do Águas Boas é que permitiu mais duas expulsões", respeitando assim o Azenha os comentários de Raúl Garcia.

Ainda sobre a crónica de A. Martins e o problema do árbitro chamar apenas o delegado do Azenha, relativamente às condições climatéricas, Rui Santiago avança para o seguinte comentário: "Quando o Carlos Oliveira me chamou (faltava 1 minuto para o final da partida) na presença da GNR foi para perguntar-me se eu iria ser sua testemunha na AFA, caso acabasse o jogo, sem ter condições para acabar o mesmo".

Os anadienses já venciam o jogo, e a resposta foi afirmativa. Só que, como o Azenha estava perto de consolidar a vitória, o delegado respondeu não ter "nada a ver com a continuidade da partida ou não por falta de condições", dizendo para falar com o delegado do Águas Boas.

Assim falou Rui Santiago para o árbitro, que sobre a questão da visibilidade deixou a pergunta: "O holofote da baliza do Águas Boas era ligado e do nosso lado não, quando ambas as equipas tinham a

posse da bola? E mais.

No final do jogo não havia luz nos balneários, tendo perguntado a alguém da Direcção qual o problema. A resposta foi que o gerador tinha avariado e, volvidos 2 minutos, havia luz de novo. Eu pergunto: porque é que faltou?". Sobre os incidentes no final da partida, Rui Santiago não se quis alongar muito: "A GNR e os atletas do Ribeira/Azenha impediram o Carlos Oliveira, se calhar, não ser mais agredido. Para bom entendedor, meia palavra basta".

Nota: Acerca da polémica levantada em relação a este jogo, e após o treinador do Águas Boas, Raúl Garcia, ter lido as suas afirmações que deu a este Jornal, contactou-nos no sentido de clarificarmos duas situações: primeiro, que o árbitro tinha escrito no relatório o vermelho directo a Vitor Hugo, quando na realidade foi na ficha do jogo.

A outra situação prende-se com a presença do árbitro Rogério Rodrigues como possível delegado técnico, o que não corresponde à verdade. Segundo Raúl Garcia, aquele árbitro esteve apenas como mero espectador.

Entretanto, e para encerrar este caso, ouvimos o delegado do Águas Boas, A. Martins, (que como tal, esteve presente no jogo e fez habitual crónica, portanto, contrariando a afirmação do delegado do Azenha), sobre algumas questões polémicas:

Falta de luz: confirma que realmente ela existiu, mas só por que é proveniente de gerador a gás e na altura em que foi ligada, seu funcionamento afectou o funcionamento do bar, que fica mesmo ao lado, lançando uma nuvem de fumo. Por esse motivo, teve que ser desligada o gerador e encerrado o bar. "Depois, sim, ligou-se e manteve-se até ao final.

Expulsões: sobre expulsões para uma equipa, apraz-me registar quando Rui Santiago diz que seu atleta Alegre deveria ter sido expulso, tam-

bém eu o digo. Mas guarda redes, etc? Só que agora é fácil dizê-lo e só com uma diferença: Os atletas do Águas Boas estão a cumprir castigo pesado e os de Belazaima continuam a jogar".

Tempo de jogo: "Como se pode afirmar que o Azenha faz o terceiro golo, aos 80', se o jogo acaba quase de seguida ao golo? Será que parou o seu cronómetro ou estava em sintonia com o árbitro? Então, sim, tinha razão o Jornal de Notícias quando nos resultados de segunda feira escreveu jogo interrompido.

Esquecimento do árbitro: "O delegado da casa não foi ouvido nem achado para nada nem em nenhuma circunstância, apenas para assinar os castigos e no caso de Vitor Hugo uma injustiça, pois a acumulação foi transformada em directo, também confirmada pelo delegado do Azenha, quando o árbitro a um minuto do fim, se dirigiu ao delegado do Azenha para se certificar se ia testemunhar à AFA, caso, acabasse o jogo sem ter condições, ignorando o delegado da casa e a GNR.

Defesa do árbitro: "Os atletas do Azenha defenderam o árbitro e bem isso, é inteiramente verdade e razões para isso não lhe faltavam. Aliás, em vez de correr para os balneários, que ficavam mais perto e onde estavam os directores da casa e a polícia, dirigiu-se para o banco do Azenha".

Árbitro Rogério Rodrigues: "Pois, se é, como dizem um espectador normal, não vai apoiar a equipa aos balneários nem tão pouco se senta no banco na segunda parte e muito menos se mantém na zona dos balneários.

Agressões: "O árbitro não foi agredido e essa confirmação não foi feita no seu balneário por si e pelo comandante da força, com a presença dos seus fiscais de linha e os dois delegados". Além disso, "o mesmo árbitro não quis reforços por não ser necessário e não aceitou que o presidente do Águas Boas lhe levasse o seu veículo para onde ele entendesse e a GNR levava-o a ele".

Ainda sobre o árbitro, diz A. Martins que "é lugar comum dizer-se que esteve bem quando a sua equipa ganha e ninguém foge à regra".

Sobre esta celeuma, o Jornal da Bairrada não voltará ao assunto, porque o mesmo já foi por demais escalpelizado e não pretendemos alimentar mais polémicas à volta do jogo Águas Boas - Ribeira/Azenha.

Opinião

AFA deve afastar "os habilidosos"

Que o futebol em Portugal vai de mal a pior é a coisa que todos sabem e, graças à TV e Imprensa em geral, já nem é preciso ir aos estádios para se ver isso. Nos Regionais ainda não há essas "modernices" e já é preciso ir aos campos para constatar essa realidade "in loco". Nesses jogos assiste-se a casos insólitos e hilariantes e à "boca fechada" ouvem-se histórias de arrepiar acerca dos árbitros. Se os árbitros, ditos de 1ª categoria, mesmo sabendo-se vigiados pela TV, cometem "erros" e tropelias, imagine-se o que fazem os dos Regionais, sabendo que nenhum "olho" electrónico os controla. Uma boa parte desses árbitros não tem o mínimo de condições técnicas, psíquicas e humanas para arbitrar e alguns aproveitaram os jogos para descarregarem uma semana de frustrações familiares e profissionais, vingando-se naqueles que deviam respeitar.

Não sei se foi isso ou uma súbita e doentia ânsia de protagonismo que atacou o sr. (ou menino) Carlos Oliveira, árbitro do Águas Boas-Ribeira da Zona Sul da Divisão de Honra de Aveiro.

Além de fastidioso, seria violento estar aqui a comentar as incidências desse jogo, pois foram ignóbeis e imorais de mais. Mas devido aos devaneios desse senhor, o clube anfitrião viu serem-lhe expulsos 3 atletas seus, foi derrotado e não conseguiu evitar que o público expressasse a sua indignação, da pior maneira. O pior disto tudo, é que quem paga são sempre os clubes e nunca os que provocam estas situações. E, embora se lamente, a verdade é que nem todos têm calma e "figados" suficientes para calarem a sua revolta com palavras ou uma caneta. Mas, esta é que é a grande verdade, sem público não há dinheiro e sem este não há futebol. Federado, é claro!

Se a Associação de Futebol de Aveiro é a 4ª mais forte do País, deve-o exclusivamente aos seus clubes e estes não merecem que ela os continue a "presentear" com incompetentes destes. Recuso-me a acreditar naqueles que dizem que isso é intencional e tem como objectivo uma escandalosa caça à multa. A ser verdade, seria lamentável, pois a grande maioria dos clubes faz esforços sobrehumanos para sobreviver e todos os dias têm que "inventar" dinheiro para pagar uma infinidade de coisas, incluindo à AFA e aos árbitros.

Há clubes que são perseguidos, porque, segundo se diz, há muitas influências e dinheiro a correr por fora. Verdade? Não sei, o que sei é que perante "arbitrariedades" como as do sr. Carlos Oliveira e outros, até os mais cépticos e desapaixoados ficam com dúvidas. Perante tantos atropelos, já muita gente se questiona acerca da continuidade dos seus clubes. E das duas uma: ou se arranja quem grave os jogos e sempre que os casos o justifiquem, enviam-se essas imagens à SIC, ou então é preferível a desistência. Depois, os clubes organizam uns joguinhos entre si, tipo torneios, e no fim comem umas jantaras, não se chateando, gastando muito menos e divertindo-se muito mais. Se a AFA não deseja este cenário e o seu consequente enfraquecimento, deve afastar já esses "habilidosos", antes que eles acabem com ela. Termine pedindo desculpa àqueles árbitros e não só, que nada têm a ver com estas imoralidades.

Humberto Oliveira da Silva

GRANDE BAIRRADA

Mamarrosa

MAGUSTO. O Rancho Folclórico "As Vindimadeiras" vai levar a efeito, no próximo dia 9 do corrente mês (domingo), na sua sede (antiga escola do Portinho), o tradicional Magusto de S. Martinho com o início previsto para as 15,00 horas.

Assim, se quiser comer umas castanhas, beber jeropiga e ao mesmo tempo passar uma tarde agradável, pode fazê-lo na sede deste Grupo.

AUTÁRQUICAS. Perfilam-se já os candidatos à nossa Junta de Freguesia. Um deles

será aquele que tem por obrigação procurar o desenvolvimento e o bem estar da população.

Assim, pelo PS, o candidato é o Fausto Ferreira e Silva, pelo PSD é o Artur Sequeira e pelo CDS/PP é o Dr. Manuel Fonseca Martins.

Concerteza que todos eles vão prometer mundos e fundos para conseguirem alcançar os seus objectivos. No entanto, todos nós já temos larga experiência nestas andanças de eleições e já sabemos quem na altura vai merecer a nossa confiança para estar à frente dos destinos da freguesia.

Artur Bem Haja

Desporto

Grupo Desportivo Troviscalense

Donativos para a reconstrução do parque desportivo

Damos a público a relação de ajudas para a reconstrução do Parque Desportivo.

Manuel Ângelo Moço, 2000\$00; Manuel dos Santos Simões Ferreira, 2000\$00; Acácio Neves Carreira, 5000\$00; Joaquim António Ferreira, 5000\$00; Armelím F. Pinhal, 5000\$00; Nelson Ferreira da Silva, 10.000\$00; Lino Augusto Briosa, 5000\$00; Manuel Mendes Ferreira da Costa, 10.000\$00; Vítália Ferreira Fontes, 500\$00; Manuel Conceição Santos; Telmo Vieira, 1000\$00; Mário Carvalho, 5000\$00; Erlinda Oliveira Briosa, 5000\$00; António Simões Azevedo, 5000\$00; Filinto Augusto Briosa, 10.000\$00; Carlos Filipe, 500\$00; António Marques Gaspar, 2000\$00; Maciel Vieira de Almeida, 2000\$00; Amorim Marques, 5000\$00; Manuel Neto, 2000\$00; Manuel Filipe, 1000\$00; Arsénio Lourenço, 5000\$00; António Lourenço, 10.000\$00; António O. Quintaneiro, 5000\$00; Manuel Santos Ferreira, 10.000\$00; Joaquim Santos Ferreira, 1000\$00; António Vieira, 1000\$00; António Ferreira Miguéis, 2000\$00; Manuel Simões Ribeiro, 2000\$00; José Jesus Colchete, 1000\$00; Augusto Luís Carvalho, 1000\$00; Manuel Augusto O. Simões, 2000\$00; Manuel Rato Novo, 500\$00; Fernando Vieira, 1000\$00; Mário Luís C. Caniçais, 10.000\$00; Manuel



Conceição Lourenço, 5000\$00; António Jesus Santos Prior, 10.000\$00; Némio Ferreira, 20.000\$00; Arsénio Malícia, 2000\$00; José dos Santos, 5000\$00; Angelino Pereira, 5000\$00; Idílio Oliveira Pereira, 5000\$00; Lício Lopes, 5000\$00; José Manuel Carvalheira Oliveira, 2000\$00; Manuel dos Santos Pereira Novo, 1000\$00; Fernando Silva Continho, 10.000\$00; Faustino Santiago, 5000\$00; José Augusto Oliveira; Jaime Rodrigues Campos, 10.000\$00; José Maria Neves Duarte, 5000\$00; Armando Costa Ladeira, 5000\$00; António Domingos dos Reis, 2000\$00; Manuel Pereira Lopes, 500\$00; Manuel Costa Martins, 5000\$00; Manuel de Oliveira, 6000\$00; Carlos Marques, 7000\$00; António Augusto Matos, 10.000\$00; Manuel Fontes, 5000\$00; Manuel Simões Pereira Novo, 5000\$00;

Manuel Francisco Rato, 5000\$00; Ernesto Freitas Cruz, 5000\$00; Manuel Gala, 5000\$00; Albano Oliveira Simões, 5000\$00; Henrique Manuel Tavares Ferreira, 5000\$00; Alcides Béchior, 2000\$00; António Simões Rato, 5000\$00; Manuel Quintaneiro Novo, 1000\$00; Albino Alves Duarte Oliveira, 5000\$00; Manuel Ribeiro, 500\$00; Norberto Silva, 5000\$00; Manuel António Oliveira Quintaneiro, 5000\$00; Alberto Hélder Ferreira, 5000\$00; Alberto Manuel Mota Novo, 5000\$00; Fernando Carvalho, 1500\$00; Manuel Francisco Coelho, 5000\$00; Alcides Arrulo, 5000\$00; António Oliveira Norte, 2000\$00; Alexandre C. Oliveira Norte, 2000\$00; Fernando Pereira, 5000\$00; Nemerindo Fontes, 7000\$00; António Lourenço Quintaneiro, 3000\$00; Isidro Martins dos Reis, 10.000\$00; José Jorge Sá Chaves, 10.000\$00; Manuel Simões da Fonte Jr., 5000\$00; Lino Silva Simões, 10000\$00; Amadeu Pereira Francisco, 3000\$00; Amadeu Carvalho, 5000\$00; Artur Bastos, 5000\$00; Herminio Rato, 2000\$00; Manuel Oliveira Mendes, 5000\$00; Nelson Santos Mota, 1000\$00; Rosa da Conceição, 2000\$00; Manuel Oliveira Reis Neves, 20.000\$00; Hélder Rodrigues Gala, 5000\$00; Arnaldo Caetano da Rosa, 5000\$00; Levi

Almeida, 5000\$00; Alcides Silvano, 1000\$00; Alberto Ferreira Areias, 5000\$00; Clarisse carvalho, 1000\$00; Francisco Azevedo, 1000\$00; Manuel Silva Neves, 2000\$00; Arménio Ferreira Viegas, 10.000\$00; António Manuel Santos Oliveira, 3000\$00; Manuel Pereira, 5000\$00; Manuel Lourenço, 5000\$00, Manuel Quintaneiro Almeida Reis, 20.000\$00; Lino Pereira - Construções Lda., 5000\$00; Fab. Pinho Alho, 25.000\$00; Mário Melo, 5000\$00; José Ramalho, 4000\$00; Aurélio S. Rosa, 5000\$00; Rui Jorge Barata, 5000\$00; Afonso Luís Neves Nogueira, 10.000\$00; António Oliveira Quintaneiro, 15.000\$00; Tony Barreiro, 50.000\$00; Manuel R. A. Carvalho, 50.000\$00; Manuel António Pereira, 50.000\$00; Acílio dos Santos Ferreira, 30.000\$00 e Fernando Martins Oliveira, 20.000\$00. Continua....

A Direcção do Grupo Desportivo Troviscalense (GDT) aproveita para, por este meio agradecer a todas as pessoas contactadas para a contribuição de donativos para a reconstrução do Parque do GDT. Mais informa que dará continuidade a esses actos até à conclusão da obra que se propõe a levar a efeito.

Desde já, pelo GDT muito obrigado.

DISCIPLINA



para a Taça Distrito de Aveiro. Adelino Pereira Ferreira, dirigente, multa de 1.000\$00 e 10 dias.

REQUEIXO - Multa de 2.000\$00 e mandado instaurar processo disciplinar, sem suspensão, para apurar a irregular participação do atleta Narciso José da Silva Pinho, (castigado), no jogo "Requeixo/Alba", disputado em 19.Out.97, a contar para a Taça Distrito de Aveiro.

David Miguel Santos Ferreira, 2 jogos de suspensão.

BORRALHA - Multa de 3.000\$00. Pedro Manuel Oliveira Matos, 3 jogos.

AGUIM - Carlos Miguel Lousada Correia, 3 jogos; Armindo Jesus Batista, dirigente, multa de 10.000\$00 e 2 meses de suspensão.

LUSO - Nuno Gonçalves Trindade Nelo, 1 jogo; António Carlos Rodrigues Pedro, 4 jogos.

ANADIA - Jorge Miguel Alves Ferreira, juvenil, 1 jogo; João Filipe Pedro Oliveira, júnior, 2 jogos.

FAMALICÃO - José Joaquim Conceição Marques, dirigente, multa de 1.000\$00 e 10 dias de suspensão.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Nelson Manuel Ferreira Miguéis, júnior, 2 jogos.

MOGOFORES - Paulo Manuel Martins Costa, 1 jogo.

ÁGUAS BOAS - Foi mandado instaurar processo disciplinar para apurar as ocorrências verificadas no jogo "Águas Boas/Ribeira", disputado em 26.Out.97, a contar para o C.D. I Divisão/Honra. Nuno Miguel Martins Gameiras, 3 jogos; Vitor Hugo Oliveira Martins, 1 jogo e Celso Manuel Vidal Fernandes, 3 jogos.

GAFANHA - João Paulo Fernandes Costa, dirigente, multa de 10.000\$00 e 2 meses de suspensão.

BUSTOS - Elias Fernandes Rodrigues, dirigente, multa de 2.000\$00 e 20 dias.

PARADELA - João Pedro Lacerda Fernandes, 3 jogos.

Campeonato Distrital de Iniciados - Calendário



1ª e 12ª JORNADAS

(08/11/97 - 08/02/98)
Tabueira - Anadia
Mourisqueuse - Valonguense
Mealhada - Oliveira do Bairro
Gafanha - Águeda
Fermentelos - Pampilhosa
Oiã - Couvelha

2ª e 13ª JORNADAS

(16/11/97 - 15/02/98)
Anadia - Oiã
Valonguense - Tabueira
Oliveira do Bairro - Mourisqueuse
Águeda - Mealhada
Pampilhosa - Gafanha
Couvelha - Fermentelos

3ª e 14ª JORNADAS

(23/11/97 - 01/03/98)
Anadia - Valonguense
Tabueira - Oliveira do Bairro
Mourisqueuse - Águeda
Mealhada - Pampilhosa
Gafanha - Couvelha
Oiã - Fermentelos

4ª e 15ª JORNADAS

(30/11/97 - 08/03/98)
Valonguense - Oiã
Oliveira do Bairro - Anadia
Águeda - Tabueira
Pampilhosa - Mourisqueuse
Couvelha - Mealhada
Fermentelos - Gafanha

5ª e 16ª JORNADAS

(07/12/97 - 15/03/98)
Valonguense - Oliveira do Bairro
Anadia - Águeda
Tabueira - Pampilhosa
Mourisqueuse - Couvelha
Mealhada - Fermentelos
Oiã - Gafanha

6ª e 17ª JORNADAS

(14/12/97 - 22/03/98)
Oliveira do Bairro - Oiã
Águeda - Valonguense
Pampilhosa - Anadia
Couvelha - Tabueira
Fermentelos - Mourisqueuse
Gafanha - Mealhada

7ª e 18ª JORNADAS

(04/01/98 - 29/03/98)
Oliveira do Bairro - Águeda
Valonguense - Pampilhosa
Anadia - Couvelha
Tabueira - Fermentelos
Mourisqueuse - Gafanha
Oiã - Mealhada

8ª e 19ª JORNADAS

(11/01/98 - 05/04/98)
Águeda - Oiã
Pampilhosa - Oliveira do Bairro
Couvelha - Valonguense
Fermentelos - Anadia
Gafanha - Tabueira
Mealhada - Mourisqueuse

9ª e 20ª JORNADAS

(18/01/98 - 19/04/98)
Águeda - Pampilhosa
Oliveira do Bairro - Couvelha
Valonguense - Fermentelos
Anadia - Gafanha
Tabueira - Mealhada
Oiã - Mourisqueuse

10ª e 21ª JORNADAS

(25/01/98 - 26/04/98)
Oiã - Pampilhosa
Couvelha - Águeda
Fermentelos - Oliveira do Bairro
Gafanha - Valonguense
Mealhada - Anadia
Mourisqueuse - Tabueira

11ª e 22ª JORNADAS

(08/02/98 - 02/05/98)
Anadia - Tabueira
Valonguense - Mourisqueuse
Oliveira do Bairro - Mealhada
Águeda - Gafanha
Pampilhosa - Fermentelos
Couvelha - Oiã

Campeonato Distrital de Infantis

Quadro dos clubes integrados no Campeonato Distrital de Infantis - 1997/98, com início marcado para o dia 15 de Novembro:

Série/A:

Argoncilhe, Lobão, Caldas S. Jorge, Feirense/A, Lamas, Fiães, Guizande, Lusitânia, Esmoriz e Espinho.

Série/B:

Arada, Sanjoanense, Cucujães, Arrifanense, C.D.C. Mac. Cambra, Feirense/B, C.R.E.C.O.R., Macieirense, Lusitânia F.C./B, S. João Ver e Oliveirense /A.

Série/C:

Anadia F.C. /A, Avanca, Macinhatense, Ovarense, Tabueira/A, Válega, Loureiro, Azurva, Alba, Beira Mar/A e Oliveirense/B.

Série/D:

Anadia F.C./B, Adasma, Tabueira/B, Valonguense, Gafanha Mealhada, Oliveira do Bairro S.C., Águeda, Beira Mar/B e Mourisqueuse.

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Oliveira do Bairro

Troviscal

ACIDENTE DE VIAÇÃO

A jovem Ana Paula Melícia Barreto, de 24 anos de idade, residente na Feiteira, foi alvo de um acidente de viação, na penúltima quinta-feira, dia 30.

O acidente ter-se-à dado quando a jovem se deslocava na sua scooter e embateu num automóvel ligeiro, perto do cruzamento do Porto Clérigo.

Os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro transportaram-na para o Hospital de Oliveira do Bairro, tendo sido posteriormente transferida para o Hospital Distrital de Aveiro.

Murta

ANIVERSÁRIO. Fez dez

anos, no dia 27 do mês findo, o menino Amílcar Rafael Marques de Jesus, filho de Maria da Luz Almeida Marques e Amílcar de Jesus.

JB apresenta-lhe parabéns e faz votos para que a vida lhe sorria sempre.



Dia Mundial da Diabetes

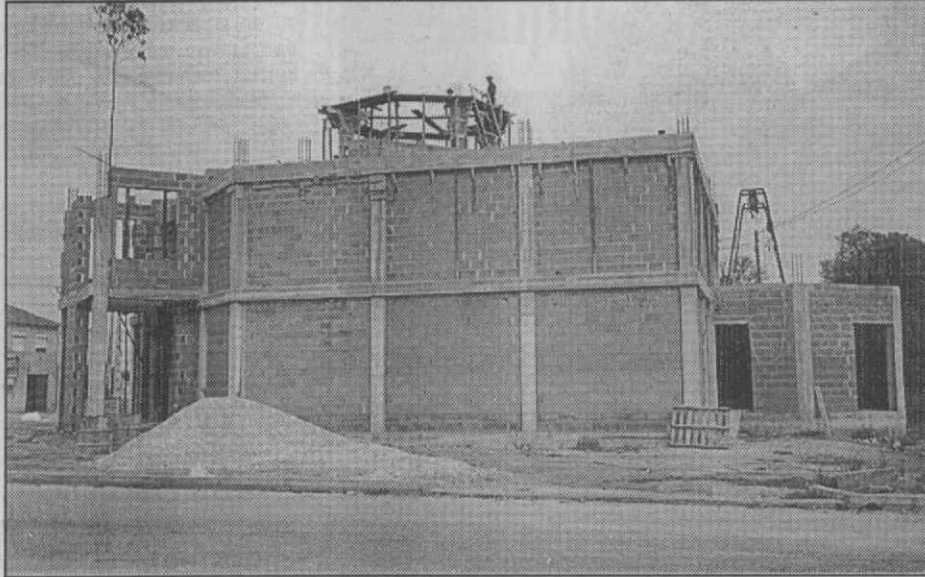
14 de Novembro de 1997.

O excesso de açúcar e doces é o caminho mais curto para a Diabetes.

Vila Verde

Igreja Nova - Projecto de futuro

Perfoto (O. do Bairro)



As obras da nova igreja de Vila Verde continuam em bom ritmo, embora sem grandes alarides. A parte de alvenaria está quase pronta, centrando-se no momento os trabalhos no lanternim que irá fornecer a luz ao espaço de culto e na construção da torre.

De realçar o empenho de muitos conterrâneos que vão marcando presença nos trabalhos. É mão de obra gratuita, é dinheiro que se poupa. No fim da obra, são largas centenas de contos ao preço que a mão de obra está hoje. É bom que este esforço e empenho continuem, pois é obra que vai orgulhar a população de todos os lugares que serve e que tem contribuído para a sua construção.

Trata-se de uma obra bonita, com uma bela arquitectura, que contempla um grande espaço de culto, que poderá comportar para mais de 300 pessoas.

Não é forçosamente uma obra grande (ela só é grande a fazer, como se costuma dizer), porque tem de ser construída com os olhos no futuro e não colocados na meta do presente. Ela é projectada para os próximos séculos (não para meia dúzia de anos) e, nessa perspectiva, não é grande, ainda que o esforço seja um bocadinho maior. Mas a Comissão acredita na generosidade das pessoas e nos seus inquestionáveis brios. E nunca será de esquecer a ajuda indispensável das empresas e associações da região, como: Olibar, Lda., Talho Armando Reis, Ramiro & Cancela, Boca Doce, Século XXI, Padaria Baptista, Vitória - Aparelhagem Sonora, Mário Gomes (ornamentações), Tertúlia Bairrada, Grupo Cantares do Silveiro, Solcer, Lda., Cerâmica Portugal, Cerâmica das Quintãs, Cerâmica do Alto, Cerâmica Cetal, Blodal, Lda., Cerâmica de Vagos, Pavirripa,

Lda., Euroviga, Lda., Vitor Rodrigues de Almeida, Albano Santos, Organizações Braga, Retas, Lda, Urbiplantec, Lda., Alberto Silva, José A. Marques e Arménio Baptista e Neves.

Desta feita também aqui deixamos a relação de mais algumas dádivas:

Anónima, Porto, 20.000\$00; Armando Amaral Pereira Campos, Penafiel, 20.000\$00; José Ferreira Silva, Montelongo, 10.000\$00; Eng. Manuel Ferreira Borrás, Montelongo, 50.000\$00; Amadeu Francisco Júnior, Malhapão, 5.000\$00; Acílio Oliveira Chousa, França, 20.017\$00; Celestino Domingues Pereira, Aveiro, 25.000\$00; Construtora da Bairrada, Lda, Oiã, 50.000\$00; Rosa Maria Reis Monteiro, Fujacos - Águeda, 5.000\$00; Manuel Cunha, Coimbra, 50.000\$00; Abel Cardoso Lourenço, Venezuela, 50.000\$00; Nuno António Evangelho Condesso, Fermentelos, 50.421\$00; José António Martins, Alagoa, 2.000\$00; Alegria Fernandes Esperança, Almada, 25.000\$00; Artur Silva, Canadá, 130.327\$00; Raúl Grangeia, Porto Clérigo, 5.000\$00; Maria Ferreira Jesus, Alagoa, 5.000\$00; Horácio Silva Carlos, Cercal, 100.000\$00, Barvel, Lda, Oliveira do Bairro, 200.000\$00 e Marcial Ferreira Pinto Cardoso, 25.000\$00.

No próximo dia, dia 9, vai realizar-se uma reunião com toda a população, junto da nova igreja, a fim de dar a conhecer o andamento da obra e problemas inerentes. No final, haverá um convívio, que será enriquecido com um magusto, ofertá dos membros da Comissão, que continuam a fazer esforços para que as obras estejam na meta final o mais cedo possível.

Oiã

Grande multidão no dia dos fiéis

Embora Dia de Todos os Santos, o dia dos fiéis na paróquia foi celebrado no dia 1 de Novembro. Por esse motivo e como é já habitual, um mundo de gente se concentrou e reuniu no cemitério em redor da lembrança dos seus mortos.

Milhares de pessoas afluem de todas as partes neste dia ao cemitério de Oiã e pode-se avaliar por aqui a dimensão da freguesia.

Embora muitas pessoas tenham já campos e entes queridos sepultados noutros cemitérios da freguesia (Perrães e Malhapão), o certo é que, no geral, também têm aqui os seus avós ou outros antepassados e não deixam de estar presentes para rezar pelas suas almas, lembrá-los com flores e também com lágrimas.

Como é costume, a missa do dia foi celebrada no cemitério, a melhor maneira de sufragar a alma dos mortos e ser-lhes úteis. Na homilia do pároco, padre Artur de Almeida, teceu comentários alusivos ao acto e suscitou uma meditação sobre a vida e a morte.

Este encontro constitui a maior concentração de cristãos (e não só) de toda a freguesia e é ali que muitas vezes se revêem os amigos de mais longe.

De realçar ainda o grande respeito pelos mortos que se mantém intacto e que se traduz, sem dúvida, em gestos exteriores, mas muito significativos, como é o caso o enfeitar das campas, o acender as velas, tudo caldeado numa fé, mais ou menos viva, sublinhada por uma esperança de vida para além da passagem terrena.

SEMANA BÍBLICA. Vai decorrer

já nas salas do novo Centro Paroquial uma semana bíblica, dirigida a toda a freguesia, que será animada pelos padres Capuchinhos. Esta acção de formação decorrerá entre os dias 19 e 23 do corrente. Destina-se a toda a gente, mas especialmente a catequistas e todos os movimentos da paróquia.

LUCY MODA. A vila de Oiã

vai-se enriquecendo com a instalação de novas lojas, o que demonstra a sua vitalidade e a aposta de muitos no seu futuro. É o caso da Lucy Moda que abriu, com ar de festa, no dia 2 do corrente, na rua 30 de Junho (frente à sede da Junta de Freguesia).

É sua proprietária Lúcia Ramísio Pereira que ofereceu a imensos visitantes e amigos um beberete.

Trata-se de um pronto a vestir, cpm confecção por medida para homem, senhora e criança.

JB deseja à proprietária os maiores sucessos comerciais e que a aposta seja ganha, porque, afinal, com este sucesso, todos nós ganhamos: a freguesia e público.

BURACOS - I. O pequeno troço

de estrada (rua Comissão de Melhoramentos) que dá para a estação de caminho de ferro, está a ficar degradada, dado o trânsito intenso. Há alguns buracos bastante profundos, o que pode acarretar graves danos aos automóveis, como provocar acidentes, já que muita das vezes, como um dos lados está ocupado com veículos, não há muito por onde escolher. E como se já não bastasse toda a barafunda decorrente das obras da CP, há mais esta dificuldade. Por isso, seria bom que os serviços da Câmara Municipal passassem por ali e tapassem todos os buracos existentes na via em causa.

BURACOS II. Também a

estrada do Regatinho está a precisar que os serviços da Câmara passem por ali e tapem os buracos, que começam a abundar em demasia. Não era só este trabalho que era necessário. Necessário era um novo tapete, mas como sabemos que, dia menos

dia, a estrada irá ser rasgada em todas as direcções para a distribuição do gás, isso não é possível, para já. No entanto, o que a Câmara deve providenciar rapidamente e à eliminação dos buracos, porque a sua existência acarreta prejuízos e arrelias. Um local que nesse aspecto está péssimo é debaixo da ponte da Catarina para onde é arrastada imensa areia e o desaguamento das águas é muito difícil. Daí que o aparecimento de buracos seja uma constante.

SEMÁFOROS DO FACHO

FORAM ABAIXO. Ao fazer o balanço do acidente ocorrido no dia 22 de Outubro, no Cruzamento do Facho (em que foram derubados semáforos, demos, em função da informação obtida, como tendo havido apenas dois feridos: José Maia Nolasco (Oiã) e Luís Miguel Cerveira Simões (Santa Comba Dão) quando a condutora do terceiro veículo, Cristina Maria da Silva Santos, também ficou maltratada. De resto, foi a primeira a seguir de ambulância para o Hospital de Oliveira do Bairro que a remeteu para os Hospitais da Universidade de Coimbra, com problemas de coluna, segundo viemos a saber posteriormente, encontrando-se todavia já em casa (Anadia) em convalescença.

LOJA DE FLORES E PLANTAS.

Maria de La Gracia abriu loja em Oiã, mais precisamente na Praceta do Centro Comercial. A inauguração teve lugar no último dia 25 do mês de Outubro.

A loja tem o nome La Gracia e a proprietária dedica-se à comercialização de flores e plantas para os mais diversos fins (flores naturais, secas e artificiais; plantas naturais e artificiais; ramos de oferta, bouquets para funerais; arranjos de igreja e arranjos para banquetes; ramos de noiva e ramos de comunhão, de Páscoa e Dia da Mãe e decorações de Natal). Além disso ainda comercializa artesanato e cerâmicas. É (quase) só entrar e escolher nesta loja que vem enriquecer o parque comercial da vila de Oiã.

JB deseja a Maria de La Gracia os maiores êxitos, também por estas terras, à semelhança do que aconteceu em Águeda.



AGRADECIMENTO



MANUEL MARTINS DOS LOUROS

Chousa - Palhaça

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família,

lia, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 3 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Chousa, 03.11.97

"Agência Funerária PEREIRA de Manuel Sousa Pereira - Telef. 034-751589 - Telem. 0936-725631 - Palhaça"



AGRADECIMENTO



MARIA GONÇALVES LEQUES PELICANO

Aradas

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família,

profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 26 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Aradas, 27.10.97

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Anadia

Sangalhos



ANIVERSÁRIO. Completa, no próximo dia 10 de Novembro, a passagem do seu 9º aniversário, a menina Joana Patrícia Santos, residente no Ribeiro.

A aniversariante é filha do nosso assinante Joaquim António (Quim) e sua esposa Lúcia Barreiro.

JB deseja-lhe muitas felicidades e que a data se repita por muitos e longos anos.

Amoreira da Gândara

DIA DE FINADOS. Mais uma vez, no passado dia 1 e 2 (sábado e domingo), foi dia de todos os Santos e dia de Finados, respectivamente. Por isso o nosso cemitério esteve cheio de gente, de visita a seus antepassados, seus familiares e amigos, já falecidos.

O nosso cemitério esteve muito bem arranjado, graças ao empenho do nosso cozeiro e zelador, António dos Santos Barreiro. Houve missa no dia 1, no cemitério e no dia 2, dia dos Finados, na nossa igreja, que esteve cheia. Assim é bom, provam que não se esqueceram dos seus familiares e amigos já falecidos.

É bom também não se esquecerem de, durante este mês de Novembro, orarem pelos seus falecidos, pois o dito mês de Novembro é-lhes dedicado.

ANIVERSÁRIO. No passado dia 22 de Outubro, fez 73 anos de idade, D. Etelvina dos Santos Pato, da Rua Conde Tavares Ferrão e, no passado dia 31 de Outubro, fez um anito de idade, a menina Andreia Filipa, filha de Pedro Filipe e de Nantília. A aniversariante Andreia Filipa é neta do nosso assinante, Hertander Martins Ferreira, residente na rua do Arieiro.

JB deseja-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.

BAILE. Realiza-se, no próximo dia 9 de Novembro, no salão do Snack-Bar da Catraia, pelas 15 horas, num grandioso baile que será abrilhantado pelo Conjunto F.M.

João Fernandes Claro

Anadia

Moradores revoltados com a colocação de plátanos



Perfoto (O. do Bairro)

Os moradores de algumas habitações na Avenida 25 de Abril, em Anadia, estão revoltados com a recente plantação de 7 plátanos na frente das suas portas.

As árvores, plantadas há cerca de uma semana, já motivaram a realização de um abaixo-assinado, com 50 assinaturas, que foi entregue na Câmara Municipal de Anadia para que uma medida seja tomada: ou a colocação de outro tipo de árvore mais pequena ou simplesmente o retirar dos plátanos daquele local.

O problema é simples: segundo um dos moradores contactado pelo JB, os plátanos (ainda pequenos) irão crescer bastante e as suas raízes irão rebentar com os canos de saneamento colocados nos passeios para além das folhas e ramos daquelas árvores (quando adultas) irem bater nas janelas e paredes dos edifícios, já antigos, causando danos nos mesmos.

Estes são os motivos que os moradores alegam para que aquelas árvores sejam retiradas

do local ou substituídas por outras árvores de menor porte.

Um dos moradores chega mesmo a revelar-nos que uma das árvores têm as suas raízes a passar a menos de um metro dos canos do saneamento, o que poderá trazer sérios problemas daqui a alguns anos.

Para além destes inconvenientes os moradores alegam que a queda de milhares de folhas tornará as suas portas um autêntico cemitério de folhas que, no Outono, e por maior cuidado que se tenha não permitem que os passeios estejam limpos.

Contactado o vereador Litério Marques, este revelou-nos não ter conhecimento da situação ou de qualquer abaixo-assinado pelo que não adiantou mais nenhum comentário.

É caso para dizer que se um plátano incomoda muita gente 10 plátanos incomodam muito mais.

C.C.

Fogueira

Acidente de viação

Mais um acidente de viação teve lugar, às 10.30 horas de domingo, dia 2 do corrente, na curva junto à casa do de Octávio Gomes, onde estes casos se sucedem com incrível frequência.

No sentido Sangalhos-Fogueira circulava o veículo ligeiro, marca Fiat Uno, matrícula PH-32-25, propriedade de Graça Maria Lincho da Rocha, conduzido por seu marido, José Leitão Pereira, nosso assinante da Póvoa do Mato, que, por motivo não identificado, travou e derrapou, indo embater no automóvel ligeiro, marca Citroën, matrícula SG-18-19, conduzido pelo seu proprietário, Manuel Alves Rebelo Almeida, da Fogueira.

Da colisão resultaram avultados danos materiais nos dois veículos, não havendo, no entanto, quaisquer ferimentos nos condutores.

A GNR de Sangalhos tomou conta da ocorrência para elaboração do respectivo relatório.

C.

Outeiro de Baixo

CENTRO CULTURAL/ OBRAS. - Foi recentemente pavimentada a zona destinada a estacionamento do Centro Cultural.

- Foram também iniciadas as obras de aproveitamento da parte inferior do palco exterior de festas, destinadas a balneários (masculinos e femininos) e zona de arrumos.

BAILE. Realiza-se, na próxima sexta-feira, dia 7, um convívio dançante, com a presença do grupo musical "Potencial".

EMIGRANTES EM FÉRIAS. Encontram-se entre nós, Jaime dos Santos, esposa, filhos e netos. Para todos, votos de óptima estadia.

ESTRADA ESBURACADA. Continua num estado lastimoso a estrada principal da povoação, no que diz respeito ao espaço entre a zona da Ribeira, de S. Lourenço e o alto do Carvalhal. O piso está bastante degradado, os buracos são em número considerável e nem a proximidade das autárquicas lhe parecem valer.

A.O.C.

Ancas

FESTAS EM HONRA DE S. MARTINHO

Dia 11/11:

Às 9 horas - chegada da Tuna de Tamengos, que fará a saudação a toda a população da freguesia;

Às 16 horas - Missa na Igreja Paroquial, seguindo-se no final a Procissão até ao largo de S. Martinho e regresso;

Às 22 horas - noite de dança com a actuação do Conjunto "Anjos da Noite", no Clube de Ancas.

Dia 14/11:

Às 22 horas, mais uma grande noite, com a actuação do Conjunto Altusheik no Clube de Ancas.

ACIDENTE DE VIAÇÃO.

Mais um acidente de viação com veículo de 2 rodas atirou um jovem para o Hospital de Aveiro. João Amorim, o jovem que conduzia a motorizada, no passado sábado dia 1/11, embateu num aqueduto e foi cuspidado com a força do embate. Chamados os bombeiros, visto que o jovem sangrava e estava inanimado, foi conduzido ao Hospital de Aveiro e, segundo informação de familiares, felizmente os ferimentos não são tão graves como se supunha.

Os nossos votos de rápidas melhoras.

RECOLHAS DE SANGUE

Vão realizar-se, no próximo domingo, dia 9 de Novembro, 4 recolhas de sangue nos seguintes locais:

- Nariz, na Sede da Junta de Freguesia, das 9 às 12 horas, pela Brigada do H.D. Aveiro.
- Santa Joana, na Sede dos Escuteiros, das 9 às 13 horas, pelos H.U. Coimbra.
- Sana Catarina, na Sede da Junta de Freguesia, das 9 às 13 horas, pela Brigada do I.P.O./Coimbra

- Calvão, na Sala Padre Batista (junto à Igreja), das 9 às 13 horas, pela Brigada do I.P.S./C.R.S. Coimbra.

"Se já forem dadores, não esqueçam os Cartões Nacional e da Adasma, ou uma foto para este, pois ser-vos-ão úteis no futuro. Aos que ainda não são dadores: tragam o braço e boa vontade, porque pelo menos uma vida irão ajudar a salvar" - este é o apelo dos dirigentes da Adasma.

TRESPASSA-SE

Pensão. Quartos +

Restaurante + Café. Renda barata. Bom negócio.

VENDE-SE

Anadia

- Apartamentos T2 novos 1º escalão - 53.000\$00 / 57.000\$00 / mês
- Apartamento T3 novo 1º Escalão - 70.000\$00/mês
- Apartamento T2 usado. 8.000 cts.

VENDE-SE

Anadia e Arredores

- Moradias. Vários preços.

- Lotes para construção Mealhada
- Moradia em início de construção, ou acabada.

Informa Telef. 031-504630 ou 0931-9247770

VENDE-SE

Estufa a gás com queimador Lamborghini, dimensões 2x2x3, c/ respectivo ciclone, 2 carros e cabine de pintura.

Tudo em muito bom estado.

Os interessados devem contactar através do telefone: 034-747224 e fax: 034-747225, durante a hora normal de expediente.

TRIBUNAL DE CÍRCULO DE ANADIA ANÚNCIO - 2ª. Publicação

FAZ-SE SABER que na ACÇÃO ORDINÁRIA Nº. 2.306 a correr termos por este Tribunal de Círculo, em que é Autora Lino Coelho Lda., com sede em Águeda; e réu Eliseu Carvalho Miranda, ausente em parte incerta, com última residência conhecida em Perrães - Oia - Oliveira do Bairro, e na qual é representado pelo Ministério Público, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, notificando o réu de que em 13.10.97, foi posto termo à presente acção mediante transacção, sobre a qual recaiu sentença homologatória proferida na mesma data, cuja cópia se encontra à sua disposição nesta Secretária, para no prazo de 10 DIAS findo o dos éditos, se nada disser o acto ser havido por ratificado e a nulidade suprida, e se declarar que não o ratifica, este não produzirá quanto a si qualquer efeito.

Anadia, 20 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito, José António Mouraz Lopes
O Escriurário Judicial
Deolindo Alegre Crispim

"Jornal da Bairrada" nº. 1399, de 06.11.97

GRANDE BAIRRADA

Concelhos diversos

Paredes do Bairro

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. Candidataram-se à Assembleia de Freguesia de Paredes do Bairro Joaquim dos Santos Almeida e Anacleto Nogueira de Almeida pelo PSD e PP, respectivamente. Regista-se a ausência do PS e verifica-se a apresentação de novos candidatos como cabeças de lista.

Os partidos apostaram na renovação, dada a decisão da não continuação dos actuais e antigos autarcas.

Assim, o conhecimento oficial dos futuros responsáveis pelos destinos da nossa terra gerou grande expectativa na população que aguardava o aparecimento de jovens de valor.

Resta, agora, que os eleitores, após uma reflexão cuidada, escolham e elejam em consciência a pessoa que melhor defenda os interesses da freguesia, lutando pelo seu progresso.

Avelãs de Caminho

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. Em continuação da notícia no último número publicada sobre as Eleições Autárquicas e dado que nos foram entregues as listas das restantes formações políticas que naquele número mencionamos, divulgamos hoje o nome dos nossos conterrâneos que compõem as mesmas.

Assim, fazem parte:
Pelo PSD - Partido Social Democrata:

1º Manuel Simões Trindade, 2º César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, 3º Jaime Roque da Conceição, 4º Abel Cunha dos Santos, 5º Hernâni dos Santos Ferreira, 6º António dos Santos Rodrigues, 7º Dino Augusto Ferreira Rasga, 8º Maria da Conceição Melo Galante de Oliveira Manão, 9º Manuel Ferreira da Costa, 10º António Adriano Seabra da Costa, 11º António Augusto de Jesus Vinagre, 12º Júlio Moura Rasga, 13º João Seabra da Silva, 14º António Rui Loureiro Duarte, 15º Manuel Joaquim Gonçalves Carrinho, 16º Marco André Batista Ferreira, 17º António Manuel Sousa Machado e 18º Herbert José de Carvalho.

Pelo CDS/PP - Partido Popular:

Avelino Ribeiro, Adelino Simões Cevada, Dr. Nelson Seabra Henriques, Fernando

Sangalhos

Candidatos às autárquicas dão exemplo

Foto Vídeo Martins



É sem dúvida um exemplo seguir por todos os autarcas dos munic'pios bairradinos.

Em Sangalhos nem as eleições são razão suficiente para querelas ou zangas pessoais. Como está bem patente na fotografia, os candidatos pelo PSD (Joaquim Cerca - à esquerda), pelo PP (Manuel Calvo - ao centro) e pelo PS (Dino Loureiro - à direita)

mantém a amizade acima de tudo.

A mesa do café vai dando para falar um pouco de tudo, quem sabe até sobre estratégias a seguir ou poss'veis coligações?

Pelo cara dos "apanhados" (com sorriso de orelha a orelha) os votos vão ser bem divididos, já que os sangalhenses não resistirão a tanta diplomacia e delicadeza.

Sucena Duarte, Adriano Quintas Ferreira, Hermínia Simões Cevada, Lino da Silva Soares, Mário Rui Ferreira Seabra Henriques, Maria Dulce das Neves Simões, Rui Manuel da Costa Soares, Manuel António da Silva Novo, Carlos Daniel da Silva Vaz, Paula Cristina dos Santos Ferreira, José Maria Vaz Manuel e João Manuel Carvalho Lopes.

BODAS DE PRATA. Celebraram as suas bodas de prata matrimoniais, no passado dia 29 de Outubro, os nossos conterrâneos e assinantes, Joaquim Moura Quintas e Fernanda da Conceição Martins Quintas.

Em comemoração de tal data, foi celebrada na nossa Igreja Missa em Acção de Graças, tendo sido posteriormente oferecido por aquele casal aos seus familiares mais próximos e a alguns amigos um "lanche ajantarado".

Àqueles nossos amigos, em nome particular e em nome do "Jornal da Bairrada", enviamos um abraço sincero de parabéns, fazendo votos para que continuem até às bodas de ouro com a mesma genica.

E.C.

Troviscal

Ronda pelos lugares

FEITEIRA. Esteve a passar férias, entre nós, Célia Nunes, viúva de Manuel Belém, vinda do Algarve, onde é comerciante. Soubemos que já

regressou.

CARVALHA. Tem passado mal de saúde a esposa do Sr. Machado. Mais soubemos que, no passado dia 22 de Outubro último, o casal completou 50 anos de vida matrimonial.

Jornal da Bairrada envia-lhe um abraço de parabéns.

PÓVOA DO FORNO.

Veio do Canadá, após três meses passados naquele país, Olívia do Viriato Filipe, (assim é conhecida entre nós), depois de ter visitado suas filhas, genro e netinhas.

TROVISCAL. Soubemos que foi operado em Aveiro, Filinto de Oliveira Mota, sócio da Firma Móveis Matos e Gaspar, Lda., da Feiteira. Sabemos que está a recuperar de forma bastante boa.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

- Na noite do próximo dia 8, pelas 21 horas, vai ser evocada a figura do Prof. José de Oliveira e da Banda do Troviscal na Assembleia Republicana do Troviscal. No dia seguinte vai ser feita a apresentação solene do livro "Rio da Memória: A Banda do Troviscal" pela Dr. Idália da Silva Carvalho Sá Chaves, no mesmo local da Assembleia Republicana do Troviscal.

Outros actos da Evocação se seguirão tais como: às 15,30 horas, romagem ao Busto do Prof. José Oliveira com a deposição de uma coroa de flores pela Câmara Municipal, acompanhada pela União Fi-

larmónica do Troviscal. Às 16 horas, concerto pela Banda de música, Banda Marcial de Fermentelos e Banda Filarmónica da Mamarrosa.

O Troviscal homenageará assim de forma condigna, o Professor José de Oliveira e a Banda do Troviscal.

Pe. Manuel Simões

Soza

FALECIMENTO. No dia 31 do passado mês do Outubro, foi a sepultar, em jazigo de um irmão seu aqui residente, Eunésia da Conceição Cardoso, de 76 anos.

A extinta não deixou descendentes e encontrava-se doente, há vários anos e, embora medicada apropriadamente, só se movia com ajuda de terceiros e em cadeira de rodas, sendo auxiliada por seus irmãos e demais familiares, Manuel Cardoso de Almeida, aqui residente, César, Mário e Almerinda da Conceição Cardoso com quem vivia periodicamente.

Após o seu funeral, que teve acompanhamento de muitas pessoas daqui e doutros lugares já referidos, foi celebrada Missa de corpo presente na Igreja Paroquial, ficando os seus restos mortais depositados em jazigo de família no cemitério de Soza.

A todos aqueles seus familiares apresenta o correspondente deste Jornal o seu cartão de sentidos pêsames, formulando uma prece para que descanse em Paz.

C.

Perrães

AMPER promove Convívio de S. Martinho

A Associação dos Amigos de Perrães (AMPER) vai realizar, no Centro Social de Perrães, no próximo dia 15, sábado, pelas 19,00 horas, um convívio de São Martinho.

Do programa faz parte um jantar (Caldo verde, Rojões, Sobremesas, Castanhas, Vinhos, Aguardentes e Surpresas), seguido pelas 22,00 horas da actuação do Grupo "Cantus da beira D'água" (música popular). A terminar está marcada para as 22,45 horas, a actuação do grupo "Trovanostra" (Fados de Coimbra).

A organização convida todos os associados e amigos a participar neste convívio de São Martinho. As inscrições poderão ser feitas, através dos telefones 723285, 722322 e 721988, ou então directamente no Centro Social de Perrães.

Oliveira do Bairro

"Artes Decorativas" em exposição

Está patente, até ao final do corrente mês, no salão de exposições dos Paços do Concelho, uma mostra de "Artes Decorativas", da responsabilidade das Educadoras de Infância, Lurdes Assunção e Ortelinda Sousa.

Esta mostra digna de ser apreciada, reúne trabalhos executados a partir de escamas de peixe, estanhos, pinturas de porcelanas e alguns trabalhos em ponto cruz.

Segundo as responsáveis por esta mostra de "Artes Decorativas", "a exposição levou um ano a ser preparada e todos os trabalhos são da nossa autoria. Normalmente trocamos ideias uma com a outra. A exposição não é muito difícil de ser executada, é acima de tudo uma questão de reunirmos muitos trabalhos".

Os peças expostas não estão à venda e a mostra pode ser apreciada de segunda a sexta-feira das 9,00 horas às 18,00 horas.

Águeda

CEFAS - comemorações dos 30 anos

O CEFAS, que está a comemorar 30 anos sob o lema "Ontem, hoje e... amanhã", tem programado para este mês a exibição de "Música no Coração" e a apresentação de uma conferência.

No seguimento do programa integrado nas comemorações dos 30 anos do CEFAS (Centro de Formação e Assistência Social), vai realizar-se, no próximo sábado, dia 8 de Novembro, a exibição do filme "Música do Coração", que tem como personagens principais Julie Andrews e Christopher Plummer. Um musical datado de 1965, e que, curiosamente, foi o primeiro filme a ser exibido na tela daquele recinto social.

Para sexta-feira, dia 14 de Novembro, haverá uma Conferência Social subordinada ao tema "Que Reforma Educativa numa Sociedade em transformação?", em que será orador o Prof. Doutor Jorge Arroiteia, da Universidade de Aveiro. Um tema aliciante, tendo em vista o plano educativo enquadrado no contexto actual, e numa fase em que Portugal, como um dos Países Membros da CEE, vem tendo uma transformação processual em vários campos, no panorama educativo.

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE em ANADIA AUTOMÓVEIS, Lda.

Automóveis a gasolina, diesel, comerciais e carrinha Pickup D21. Baixos preços e crédito.

Avenida do Cabecinho (próximo à GNR)
ANADIA. Telef. 031 - 512464

Tiago Mota do OBSC para o Boavista

"Ser profissional de futebol e acabar o curso"

Para os bairradinos e principalmente para os adeptos do Oliveira do Bairro, Tiago Mota dispensa apresentações. Apenas há quatro anos ligado ao futebol, o ponta-de-lança dos "Falcões do Cértima" deu nas vistas (marcou 54 golos), e despertar a cobiça de alguns clubes de nomeada

Júnior de primeiro ano, Tiago Mota durante a defesa recebeu dois convites: Académica de Coimbra e Boavista, tendo optado pela colectividade axadrezada, em detrimento dos estudantes, porque no Bessa "é uma escola excelente", como nos confidenciou o ex-avançado dos juvenis do Oliveira do Bairro.

Por problemas burocráticos, ainda não envergou a camisola "a sério" do Boavista, porém, a integração na cidade do Porto, onde estuda e ao clube, tem sido excelente.

O seu passado recente em Oliveira do Bairro não foi esquecido. As suas excelentes exibições, o sentido de golo, os golos marcados, num ponta-de-lança à moda antiga, não ficaram indiferentes aos responsáveis que comandam o futebol jovem em Portugal.

Neste sentido, Tiago Mota foi convocado para o estágio de observação da Selecção Nacional de Sub 18 no Estádio Nacional, que decorreu na passada segunda e terça-feira. Os seleccionadores, Agostinho Oliveira e António Violante, pretendem alargar o leque de opções para os encontros decisivos de apuramento para o Europeu da categoria, com a Arménia. O mais curioso é que Tiago Mota aparece na lista de 26 jogadores, como pertencendo ainda ao Oliveira do Bairro e não ao Boavista. No fundo, é uma maneira bonita de reconhecerem o seu trabalho no clube bairradino e nas suas camadas jovens.

Tiago Mota é um "miúdo" humilde e consciente de que o caminho a percorrer é longo até chegar a profissional. Jornal da Bairrada passou uma manhã com o avançado do Boavista e ficou a conhecer um pouco a vida deste jovem.

Só há quatro anos começou a sério no futebol e como defesa central de marcação. Num certo jogo com o Alba em Albergaria-a-Velha, o treinador Luis Miguel descobriu-lhe a apetência



Tiago Mota uma promessa de futebol, em busca da sua estrela

para os golos.

Antes do início ao futebol (começou nas escolas), Tiago Mota praticou outro tipo de desportos durante 8 anos: Basquetebol, Karaté, Hipismo e Ginástica.

A época passada foi de glória, com 54 golos e um contrato com o Boavista, culminada com a chamada à selecção nacional.

UMA ESCOLA EXCELENTE

JB - Como surgiu o con-

vite do Boavista?

TM - Recebi uma proposta para treinar uma semana no Bessa, com a intenção de ter, ao menos, mais uma experiência e, claro, a possibilidade de representar o Boavista. Aceitei e, nem para trás olhei.

JB - Sei também que a Académica estava interessada nos teus serviços, tendo tu inclusivé treinado em Coimbra. O Tiago é estudante, não seria mais fácil a Lusa Atenas?

TM - A Académica é um

clube simples, como eu aprecio, o qual tem uma mística que é muito difícil outro clube possuir. Agora, as suas condições de trabalho, comparadas com um clube que está há tantos anos na 1ª Divisão, não são tão aceitáveis. Relativamente aos estudos é praticamente a mesma coisa. Estou no 12º ano, e, como tenho a minha irmã a estudar no Porto, isso ajudou-me a escolher o Norte.

JB - Neste contexto a opção Bessa teve mais peso?

TM - Optei pelo Boavista, como já disse atrás, porque tem uma escola excelente e tem boas condições de treino.

JB - Quais as diferenças entre os dois clubes, que notaste durante a semana de treinos?

TM - São simples e fáceis de explicar. No Boavista, o futebol é apoiado de outra maneira, havendo jogadores profissionais. Por outro lado, têm uma escola muito boa e séria, o que nem todos os clubes infelizmente podem ter.

INTEGRAÇÃO FÁCIL

JB - Foi fácil ou difícil deixar o Oliveira do Bairro Sport Clube e os amigos?

TM - Como deve imaginar, nunca é fácil deixar um clube, as pessoas com quem de perto convivi, onde comecei a dar os primeiros passos como jogador. Todavia, como é por uma boa causa, acho que nem fico triste, nem deixo ninguém triste. Tenho objectivos mais abrangentes e, como deve calcular, no Oliveira do Bairro era difícil atingir esse desiderato que é tornar-me jogador profissional.

JB - As diferenças, como é óbvio, são enormes relativamente aquilo que estavas habituado, principalmente na forma de trabalhar?

TM - Claro que é substancialmente diferente. Não são todos os clubes que têm as mesmas condições de trabalho, desde campos relvados, outras ambições. Isto leva que os treinos sejam obrigatoriamente melhores, sobretudo, as concepções de jogo e responsabilidades.

JB - A adaptação à cidade do Porto e ao clube como têm decorrido?

TM - Na fase inicial, é sempre um pouco difícil, contudo, está a correr tudo bem e os colegas ajudaram.

Existem muitas diferenças. Oliveira do Bairro é uma Vila, a dimensão do clube, comparada com o Boavista é enorme e, por outro lado, estou na segunda maior cidade do país. Nesta perspectiva, é obrigatório outros as-

pectos para os quais não estava habituado, mas que eu consegui superar.

JB - Como foste recebido pelo grupo de trabalho, sendo tu um desconhecido?

TM - No início, era mesmo como um desconhecido, mas nos dias seguintes já estava incluído no grupo. As pessoas são boas, desde treinadores, dirigentes, colegas e massa associativa, e naturalmente não tenho sentido dificuldades de maior. Quero é jogar, o mais rápido possível.

O MEDO NÃO FAZ PARTE DE MIM

JB - Falando um pouco de ti. Quais as tuas principais características?

TM - Acho que sou um jogador oportunista e lutador, principalmente no jogo aéreo.

JB - Consideras-te um ponta-de-lança à moda antiga ou não?

TM - Concretamente não sei e os críticos é que podem fazer essa avaliação. Sou um jogador que trabalha e tenta dar o seu melhor em todas as oportunidades que possui. Agora, se estas características são de um ponta-de-lança à moda antiga, então, estou no bom caminho (risos).

JB - Nesta ainda curta carreira de futebolista, qual o treinador que te marcou?

TM - Foi, sem dúvida, o Luís Miguel que teve sempre uma excelente relação com os jogadores. Para além do treinador, existe um aspecto que gostaria de realçar. Luís Miguel tinha por trás dele dois excelentes dirigentes (Nelson e Aida), que apoiavam, de forma incessante, todo o grupo de trabalho.

JB - Qual o objectivo imediato?

TM - O meu grande objectivo é ser integrado na equipa principal.

JB - E as perspectivas no futuro?

TM - Bastante trabalho, sorte, chegar à selecção nacional e continuar a fazer aquilo que mais gosto: marcar golos.

JB - Não tens medo de falhar?

TM - O medo não faz parte do meu dicionário. Esta situação é uma das armas mais perigosas apontadas para nós, jogadores. A pressão e o medo de falhar só prejudicam o nosso rendimento, e, quando entro em campo, tento pôr para trás das costas os possíveis fantasmas.

JB - A carreira de jogador termina quando tirares o curso ou não?

TM - De forma alguma.

O meu sonho é ser profissional de futebol e ao mesmo tempo ter o curso acabado, caso um dia tiver que fazer outra coisa, possuir um trunfo no bolso, e estar pronto para exercer outra função.

JB - É difícil conjugar a actividade de estudante com o futebol?

TM - Como os meus pais dizem, há tempo para tudo. É evidente que é sempre mais difícil conciliar duas situações totalmente distintas, contudo, continuo a esforçar-me de molde a não prejudicar os estudos, nem o futebol.

JB - A entrevista estava feita. Pelo meio a chamada à selecção nacional. Jornal da Bairrada na véspera da ida de Tiago Mota ao estágio a Lisboa teve tempo de lhe perguntar como recebeu a notícia?

TM - Com bastante satisfação, como é óbvio. No entanto, as minhas prioridades estão centradas no Boavista. Esta chamada corresponde ao trabalho que desenvolva ao longo da época passada no Oliveira do Bairro. A prova é que toda a comunicação social na lista dos jogadores convocados, dá-me ainda como jogador do Oliveira do Bairro e não como actualmente a representar o Boavista. Seja como for, a minha aposta baseia-se concretamente em ser titular da equipa que represento, depois, conquistado esse estatuto, será mais fácil novas chamadas à selecção.

TIAGO MOTA AO RAIO X

Nome: Tiago Miguel Dias Mota

Data de nascimento: 2/9/80

Signo: Virgem

Altura: 1.84

Estudos: pretendo seguir Medicina Animal

Desporto: futebol

Clube: Boavista Futebol Clube

Posição: Ponta-de-lança

Golos: época 95/96: 3; época 96/97: 28; época 97/98: 54

Clube preferido: Sporting

Ídolo: Luís Figo, porque é um jogador humilde e trabalhador, e estes adjectivos são fundamentais, servindo de exemplo para todos os jovens que pretendem ser algo no futebol.

Passatempos: nos meus tempos livres gosto de estar com a família e amigos e de praticar outros desportos, nomeadamente o Basquetebol e o Hipismo.

Local para passar férias: Algarve e Gerês.

Sonhos: Ser profissional de futebol e tirar o curso de Medicina Animal.